



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
11.08.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [DIA DOS PAIS: Comércio de Natal deve vender mais que em 2022, diz Fecomércio](#)

3. [Compras de Dia dos Pais devem injetar R\\$99 milhões na economia natalense](#)

4. [Dia dos Pais deve injetar R\\$ 99 milhões na economia natalense](#)

5. [Compras de Dia dos Pais devem injetar R\\$99 milhões na economia natalense](#)

6. [Na abertura do 38º CNSE, lideranças do comércio destacam união das entidades](#)

7. [NA ABERTURA DO 38º CNSE, LIDERANÇAS DO COMÉRCIO DESTACAM UNIÃO DAS ENTIDADES](#)

8. [NA ABERTURA DO 38º CNSE, LIDERANÇAS DO COMÉRCIO DESTACAM UNIÃO DAS ENTIDADES](#)

9. [Lideranças do comércio destacam união das entidades no 38º CNSE](#)

10. [Sindicatos empresariais defendem a simplificação de impostos no País](#)

11. [Reforma tributária em pauta](#)

12. [Sindicatos empresariais defendem a simplificação de impostos no País](#)

13. [Sesc RN oferece edição especial do Box Delícia para o Dia dos Pais a partir de R\\$ 30,00](#)

14. [Natal: Curso Informativo para Condôminos arrecada alimentos para o Programa Mesa Brasil](#)

Notícias de Interesse:

15. [Martins receberá o 1º Festival de Café do RN](#)

16. [Com aumento real, previsão do salário mínimo atinge R\\$ 1.418 para 2024](#)

17. [Com aumento real, previsão do salário mínimo atinge R\\$ 1.418 para 2024](#)

18. [Com aumento real previsão do salário mínimo atinge R\\$ 1.418 para 2024](#)

19. [Com aumento real, previsão do salário mínimo atinge R\\$ 1.418 para 2024](#)

20. [Com aumento real, previsão do salário mínimo atinge R\\$ 1.418 para 2024](#)
21. [Após queda da Selic, confiança da indústria cresce, diz CNI](#)
22. [Após queda da Selic, confiança da indústria cresce, diz CNI](#)
23. [Banco Central estuda o fim do crédito rotativo do cartão de crédito](#)
24. [Banco Central estuda o fim do crédito rotativo do cartão de crédito](#)
25. [Banco Central estuda o fim do crédito rotativo do cartão de crédito](#)
26. [Setor de serviços cresce 4,7% no primeiro semestre](#)
27. [Setor de serviços cresce 4,7% no primeiro semestre](#)
28. [Setor de serviços cresce 4,7% no primeiro semestre](#)
29. [Capas de Jornais](#)
30. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

De acordo com o estudo feito pela **Fecomércio-RN**, o gasto médio dos consumidores de Natal deve subir de R\$ 126,43 para R\$ 146,48 – um aumento de 15,9% em relação ao mesmo período de 2022. Além disso, a expectativa é que 62,5% dos natalenses façam compras. No ano passado, apenas 51,9% pretendiam comprar presentes em homenagem ao Dia dos Pais.

O Dia dos Pais deve trazer bons resultados para os varejistas da capital potiguar, segundo a pesquisa de intenções de compras realizada anualmente pelo **Instituto Fecomércio RN (IFC)**. Os números apontam que a data deve levar 62,5% da população às compras para presentear seus pais, avôs, tios e padrastos, provocando uma injeção de R\$99 milhões na economia de Natal.

O 38º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE), promovido pelo Sindicato do Comércio Varejista do Rio Grande do Norte (Sindilojas RN) e a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, teve sua abertura realizada na noite desta quarta-feira (9), no Centro de Convenções de Natal. O presidente da Fecomércio RN e 1º diretor administrativo da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Marcelo Queiroz, aproveitou a ocasião para destacar a união das entidades sindicais que enviaram representantes ao evento.

A reforma tributária precisa simplificar o processo fiscal e não aumentar impostos. É o que afirmam especialistas em economia e interlocutores de vários segmentos do setor produtivo de comércio, bens serviços e turismo que se reúnem em Natal nesta semana para a 38ª edição do Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE). O evento é promovido pelo do Sindicato do Comércio Varejista do RN (Sindilojas/RN) e **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio/RN)** e acontece no Centro de Convenções da capital potiguar, reunindo quase 1.200 representantes sindicais e empresariais de todo o Brasil. Nesta quinta-feira (10), o CNSE contou com palestras e debates sobre temas como cenário econômico, reforma sindical e fontes de custeio de atividades, negociações coletivas e perspectivas para o RN e o País. Essa é a segunda vez que Natal é o palco do congresso, realizado uma vez por ano, nas principais capitais do comércio no País.

Neste Dia dos Pais, comemorado no domingo (13), O **Sesc RN** oferece edições especiais dos Box Delícia a partir de R\$ 30,00, como opções de presentes gastronômicos ideais para celebrar a data junto às figuras paternas das famílias potiguares. O serviço estará disponível nas cidades de Natal, Mossoró e Caicó, com encomendas até esta quinta-feira (10).

O programa Mesa Brasil do **Sesc RN** será beneficiado com quilos de alimentos entregues como parte das inscrições no “Curso Informativo para Condôminos”, um evento educativo e com caráter solidário que visa oferecer conhecimentos fundamentais para a gestão de condomínios. Realizado pelo Sindicato dos Condomínios, Administradoras e Shoppings Centers do RN, SIPCERN, o curso acontece no auditório da loja Ferreira Costa, no fim de semana dos dias 19 e 20 de agosto, e as inscrições encerram na próxima segunda-feira, dia 14.

A região serrana, localizada no Alto Oeste potiguar, será cenário do 1º Festival de Café do RN, marcado para os dias 26 e 27 de agosto. O evento acontecerá em Martins no Mirante Canto do Jacu, reunindo arte, música, boa gastronomia e excelentes cafés. A iniciativa é promovida pela

empresa Sião Cafés Especiais. Além disso, conta com apoio institucional do SEBRAE-RN, **FECOMÉRCIO-RN**, SinGTur-RN e ProTurismoRN.

Com a política de valorização, a previsão de reajuste do salário mínimo para 2024 é de 7,4%. Com isso, o piso nacional passará dos atuais R\$ 1.320 para R\$ 1.418, um incremento de R\$ 98.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial avançou 2,1 pontos, passando de 51,1 pontos para 53,2 pontos. O aumento, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra que o indicador começa a se afastar da linha divisória dos 50 pontos que separa confiança de falta de confiança.

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou, nesta quinta-feira (10), que a autarquia estuda o fim do crédito rotativo de cartão de crédito. Essa é uma das modalidades de crédito mais caras do mercado, com juros que chegaram a 437,3% ao ano em junho.

O setor de serviços no Brasil encerrou o primeiro semestre de 2023 com alta de 4,7% em sua atividade econômica, mostrou nesta quinta-feira (10) a Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado foi obtido com a alta de 0,2% na passagem de maio para junho, puxada pela recuperação parcial dos serviços profissionais, administrativos e complementares.

DIA DOS PAIS: Comércio de Natal deve vender mais que em 2022, diz Fecomércio

Link	https://ibandrn.com.br/dia-dos-pais-comercio-de-natal-deve-vender-mais-que-em-2022-diz-fecomercio/
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	I BAND RN
Classificação	POSITIVO

DIA DOS PAIS: Comércio de Natal deve vender mais que em 2022, diz Fecomércio

Banco Central estuda o fim do crédito rotativo do cartão de crédito

De acordo com o estudo feito pela **Fecomércio-RN**, o gasto médio dos consumidores de Natal deve subir de R\$ 126,43 para R\$ 146,48 – um aumento de 15,9% em relação ao mesmo período de 2022. Além disso, a expectativa é que 62,5% dos natalenses façam compras. No ano passado, apenas 51,9% pretendiam comprar presentes em homenagem ao Dia dos Pais.

O levantamento também apurou que as compras de Dia dos Pais na capital potiguar vão se concentrar, principalmente, nos segmentos de Vestuário (51,6%) e Perfumes/cosméticos (17,4%). A maior parte dos natalenses vai procurar presentes em shoppings (43,3%) e no comércio de rua (31,3%), mas os interessados em comprar pela internet cresceram de 9,6% para 16,4% desde as comemorações do ano passado.

Segundo o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, o Dia dos Pais é uma das datas comemorativas mais aguardadas pelo comércio. “As empresas devem estar preparadas para aproveitar o movimento gerado nesse mês. Aqui em Natal,

com mais de 482 mil pessoas querendo comprar, esperamos movimentar um montante financeiro 30% maior do que o de 2022”, explicou Marcelo.

Compras de Dia dos Pais devem injetar R\$99 milhões na economia natalense

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/08/compras-de-dia-dos-pais-devem-injetar-r99-milhoes-na-economia-natalense/
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Compras de Dia dos Pais devem injetar R\$99 milhões na economia natalense



Foto: Franklin de Freitas

Fecomércio aponta que 62,5% da população da capital potiguar deve presentear na data; shoppings lideram local de compra e investem em experiência do cliente como atrativo

O Dia dos Pais deve trazer bons resultados para os varejistas da capital potiguar, segundo a pesquisa de intenções de compras realizada anualmente pelo Instituto Fecomércio RN (IFC). Os números apontam que a data deve levar 62,5% da população

às compras para presentear seus pais, avôs, tios e padrastos, provocando uma injeção de R\$99 milhões na economia de Natal.

O ticket médio previsto para a data é de R\$146,48 – um valor 15,9% maior em relação ao ano passado (R\$126,43) – com vestuário (51,6%) e perfumaria (17,4%) na liderança das opções de presentes. Os shopping centers são o principal local de compra, atendendo 43,3% do público, seguido pelo comércio de rua (31,3%) e internet, que teve um crescimento de 9,6% para 16,4%.

No Natal Shopping, que espera manter o bom fluxo obtido em 2022 e aumentar em 4% as vendas, o comércio offline e online caminham juntos e entregam muito mais do que o produto adquirido. Na campanha promocional deste ano, o NAT presenteia os clientes que realizarem compras a partir de R\$500 com um mini cooler do Alpendre, o espaço de gastronomia e lazer ao ar livre do empreendimento, lugar de ser feliz em família. A ação é limitada a um brinde por CPF.

Além disso, com ajuda da Ana, assistente virtual do empreendimento, a clientela do shopping center mais tradicional da cidade recebe sugestões de presente, de restaurantes para o almoço de domingo e pode ainda traduzir seus sentimentos em palavras ao receber, pelo Whatsapp, uma mensagem de carinho personalizada para a figura paterna.

“Sabemos que o consumidor atual quer ir além de comprar, ele quer uma experiência. Então, nessa campanha de Dia dos Pais, vamos manter uma ação que fez muito sucesso no Dia das Mães unindo o brinde compre e ganhe, a interação digital e o analógico, que é a carta personalizada escrita com ajuda da nossa assistente virtual. Dessa forma, os filhos podem presentear seus pais de forma muito mais afetuosa e significativa”, defende Felipe Furtado, superintendente do NAT.

Experiências pai e filho

Com a campanha “Pai é quem cresce junto”, o Natal Shopping também abraça uma reflexão contemporânea sobre o papel fundamental que os homens desempenham no desenvolvimento dos filhos. A pesquisa Retratos sobre a Paternidade no Brasil, conduzida pelo grupo Boticário em 2022, aponta para um aumento na busca dos pais por uma participação ativa no desenvolvimento emocional e educacional de seus filhos: 90% dos participantes do estudo concordam que a responsabilidade pelos cuidados diários, assim como pela educação dos filhos deve ser dividida igualmente entre pais e mães.

Neste contexto, o shopping investe também em eventos e oficinas onde os pais possam ter tempo de qualidade com suas crianças: no sábado (12), eles poderão aprender penteados rápidos e técnicas de confecção de pipas junto dos filhos e filhas. Para participar das atividades, basta resgatar o cupom no app do Natal Shopping. E aos que desejarem receber a mensagem personalizada, é só entrar em contato com o número (84) 3209-8190 ou acessar os QR Codes expostos no ponto de troca ou pelos corredores do NAT.

Dia dos Pais deve injetar R\$ 99 milhões na economia natalense

Link	https://www.novonoticias.com.br/dia-dos-pais-deve-injetar-r-99-milhoes-na-economia-natalense/#
Data da publicação	08/08/2023
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Dia dos Pais deve injetar R\$ 99 milhões na economia natalense

Fecomércio aponta que 62,5% da população da capital potiguar deve presentear na data; shoppings lideram local de compra e investem em experiência do cliente como atrativo

Por NOVO Notícias



Ticket médio previsto para a data é de R\$146,48, valor 15,9% maior em relação ao ano passado – Foto: Brunno Martins/Divulgação

O Dia dos Pais deve trazer bons resultados para os varejistas da capital potiguar, segundo a pesquisa de intenções de compras realizada anualmente pelo **Instituto Fecomércio RN (IFC)**. Os números apontam que a data deve levar 62,5% da população às compras para presentear seus

pais, avôs, tios e padrastos, provocando uma injeção de R\$99 milhões na economia de Natal.

O ticket médio previsto para a data é de R\$146,48 – um valor 15,9% maior em relação ao ano passado (R\$126,43) – com vestuário (51,6%) e perfumaria (17,4%) na liderança das opções de presentes. Os shopping centers são o principal local de compra, atendendo 43,3% do público, seguido pelo comércio de rua (31,3%) e internet, que teve um crescimento de 9,6% para 16,4%.

No Natal Shopping, que espera manter o bom fluxo obtido em 2022 e aumentar em 4% as vendas, o comércio offline e online caminham juntos e entregam muito mais do que o produto adquirido. Na campanha promocional deste ano, o NAT presenteia os clientes que realizarem compras a partir de R\$500 com um mini cooler do Alpendre, o espaço de gastronomia e lazer ao ar livre do empreendimento, lugar de ser feliz em família. A ação é limitada a um brinde por CPF.

Além disso, com ajuda da Ana, assistente virtual do empreendimento, a clientela do shopping center mais tradicional da cidade recebe sugestões de presente, de restaurantes para o almoço de domingo e pode ainda traduzir seus sentimentos em palavras ao receber, pelo Whatsapp, uma mensagem de carinho personalizada para a figura paterna.

“Sabemos que o consumidor atual quer ir além de comprar, ele quer uma experiência. Então, nessa campanha de Dia dos Pais, vamos manter uma ação que fez muito sucesso no Dia das Mães unindo o brinde compre e ganhe, a interação digital e o analógico, que é a carta personalizada escrita com ajuda da nossa assistente virtual. Dessa forma, os filhos podem presentear seus pais de forma muito mais afetuosa e significativa”, defende Felipe Furtado, superintendente do NAT.

Experiências pai e filho

Com a campanha “Pai é quem cresce junto”, o Natal Shopping também abraça uma reflexão contemporânea sobre o papel fundamental que os homens desempenham no desenvolvimento dos filhos. A pesquisa Retratos sobre a Paternidade no Brasil, conduzida pelo grupo Boticário em 2022, aponta para um aumento na busca dos pais por uma participação ativa no desenvolvimento emocional e educacional de seus filhos: 90% dos participantes do estudo concordam que a responsabilidade pelos cuidados

diários, assim como pela educação dos filhos deve ser dividida igualmente entre pais e mães.

Neste contexto, o shopping investe também em eventos e oficinas onde os pais possam ter tempo de qualidade com suas crianças: no sábado (12), eles poderão aprender penteados rápidos e técnicas de confecção de pipas junto dos filhos e filhas. Para participar das atividades, basta resgatar o cupom no app do Natal Shopping. E aos que desejarem receber a mensagem personalizada, é só entrar em contato com o número (84) 3209-8190 ou acessar os QR Codes expostos no ponto de troca ou pelos corredores do NAT.

Compras de Dia dos Pais devem injetar R\$99 milhões na economia natalense

Link	https://www.blogdakarinna.com.br/2023/08/compras-de-dia-dos-pais-devem-injetar.html
Data da publicação	07/08/2023
Veículo	BLOG DA KARINNA
Classificação	POSITIVO

Compras de Dia dos Pais devem injetar R\$99 milhões na economia natalense



O Dia dos Pais deve trazer bons resultados para os varejistas da capital potiguar, segundo a pesquisa de intenções de compras realizada anualmente pelo **Instituto Fecomércio RN (IFC)**. Os números apontam que a data deve levar 62,5% da população às compras para presentear seus pais, avôs, tios e padrastos, provocando uma injeção de R\$99 milhões na economia de Natal.

O ticket médio previsto para a data é de R\$146,48 – um valor 15,9% maior em relação ao ano passado (R\$126,43) – com vestuário (51,6%) e perfumaria (17,4%) na liderança das opções de presentes. Os shopping centers são o principal local de compra, atendendo 43,3% do público, seguido pelo comércio de rua (31,3%) e internet, que teve um crescimento de 9,6% para 16,4%.

No Natal Shopping, que espera manter o bom fluxo obtido em 2022 e aumentar em 4% as vendas, o comércio offline e online caminham juntos e entregam muito mais do que o produto adquirido. Na campanha promocional deste ano, o NAT presenteia os clientes que realizarem compras a partir de R\$500 com um mini cooler do Alpendre, o espaço de gastronomia e lazer ao ar livre do empreendimento, lugar de ser feliz em família. A ação é limitada a um brinde por CPF.

Além disso, com ajuda da Ana, assistente virtual do empreendimento, a clientela do shopping center mais tradicional da cidade recebe sugestões de presente, de restaurantes para o almoço de domingo e pode ainda traduzir seus sentimentos em palavras ao receber, pelo Whatsapp, uma mensagem de carinho personalizada para a figura paterna.

“Sabemos que o consumidor atual quer ir além de comprar, ele quer uma experiência. Então, nessa campanha de Dia dos Pais, vamos manter uma ação que fez muito sucesso no Dia das Mães unindo o brinde compre e ganhe, a interação digital e o analógico, que é a carta personalizada escrita com ajuda da nossa assistente virtual. Dessa forma, os filhos podem presentear seus pais de forma muito mais afetuosa e significativa”, defende Felipe Furtado, superintendente do NAT.

Experiências pai e filho

Com a campanha “Pai é quem cresce junto”, o Natal Shopping também abraça uma reflexão contemporânea sobre o papel fundamental que os homens desempenham no desenvolvimento dos filhos. A pesquisa Retratos sobre a Paternidade no Brasil, conduzida pelo grupo Boticário em 2022, aponta para um aumento na busca dos pais por uma participação ativa no desenvolvimento

emocional e educacional de seus filhos: 90% dos participantes do estudo concordam que a responsabilidade pelos cuidados diários, assim como pela educação dos filhos deve ser dividida igualmente entre pais e mães.

Neste contexto, o shopping investe também em eventos e oficinas onde os pais possam ter tempo de qualidade com suas crianças: no sábado (12), eles poderão aprender penteados rápidos e técnicas de confecção de pipas junto dos filhos e filhas. Para participar das atividades, basta resgatar o cupom no app do Natal Shopping. E aos que desejarem receber a mensagem personalizada, é só entrar em contato com o número (84) 3209-8190 ou acessar os QR Codes expostos no ponto de troca ou pelos corredores do NAT.

Na abertura do 38° CNSE, lideranças do comércio destacam união das entidades

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/08/na-abertura-do-38-cnse-liderancas-do-comercio-destacam-uniao-das-entidades/
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Na abertura do 38° CNSE, lideranças do comércio destacam união das entidades



Cerimônia de abertura ressaltou a importância do congresso anual, que reúne lideranças sindicais e empresariais de todo o país, em Natal

O 38° Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE), promovido pelo Sindicato do Comércio Varejista do Rio Grande do Norte (Sindilojas RN) e a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, teve sua abertura realizada na noite desta quarta-feira (9), no Centro de Convenções de Natal. O presidente da Fecomércio RN e 1º diretor administrativo da

Confederação Nacional do Comércio (CNC), **Marcelo Queiroz**, aproveitou a ocasião para destacar a união das entidades sindicais que enviaram representantes ao evento.

“Somos um estado federativo com especificidades das mais variadas, porém enfrentamos os mesmos desafios. Por isso, nosso encontro é também uma grande celebração da resiliência e do profundo impacto que o setor produtivo tem no desenvolvimento do nosso país. Em busca de soluções modernas e inovadoras, o 38º CNSE será pautado pelo que há de mais atual e relevante no universo do comércio e do segmento empresarial”, afirmou o **presidente da Fecomércio RN**.

Partindo do tema “Fortalecer sindicatos é preparar as empresas”, a programação do 38º CNSE é focada nas principais tendências e desafios do setor terciário. Até a próxima sexta-feira, dia 11 de julho, mais de 1200 empresários que atuam em entidades vinculadas ao Sistema Comércio de todo o Brasil terão a oportunidade de compartilhar boas práticas e discutir o futuro do sindicalismo patronal – através de palestras, oficinas, debates, reuniões técnicas, encontros temáticos e muitas outras atrações.

Para o presidente do Sindilojas RN, Gilberto Costa, as atividades do evento são uma forma de aumentar o impacto e o alcance da atuação dos sindicatos. “Precisamos despertar, dentro do meio empresarial, a importância de um sindicato forte e efetivamente representativo. É com esse intuito que estaremos reunidos nestes próximos dias em um encontro que será produtivo e que certamente contribuirá para que estejamos cada vez mais conectados”, ressaltou Gilberto.

Cidade do sol e capital do comércio

O Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais é um evento anual, realizado sempre por um sindicato patronal que atua junto ao setor terciário, nas principais capitais do comércio do país. Essa é a segunda vez que o Rio Grande do Norte recebe o congresso – já que, em 2012, Natal também foi palco do 28º Encontro Nacional dos Sindicatos Patronais do Comércio de Bens, Serviço e Turismo. De acordo com Marcelo Queiroz, voltar a sediar o evento enfatiza a relevância do comércio potiguar.

“O potiguar é reconhecido como um povo hospitaleiro e acolhedor, que trabalha com afinco para superar desafios, inovando e resistindo às dificuldades com as quais se depara. É com esse espírito de resistência, pioneirismo e coragem que, pela segunda vez, estamos sediando o CNSE”, afirmou o presidente da Fecomércio RN.

Durante a cerimônia de abertura, a realização de mais uma edição do encontro anual das entidades sindicais em terras potiguares também foi exaltada pelo presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae RN, Itamar Manso Maciel, que representou a entidade nacional. “Após ancorar em várias cidades deste vasto país, o CNSE retorna – após um intervalo de 11 anos – a Natal, localizada na esquina do continente, lugar acolhedor que tem no comércio, serviços e turismo a base pulsante de sua economia, da geração de empresas e oportunidades de empregos” destacou Itamar.

Destaques da programação

Na quarta-feira (09), a programação do evento foi marcada por reuniões técnicas para assessores que atuam em sindicatos patronais ligados ao Sistema Comércio. Na ocasião, os assessores executivos, jurídicos e de comunicação sindical [apresentaram trabalhos baseados nos resultados e nas experiências que tiveram junto às entidades](#). Até o encerramento do evento, na sexta-feira (11), os autores dos melhores trabalhos inscritos em cada categoria serão premiados pela organização do congresso.

Nesta quinta-feira (10), no segundo dia do 38º CNSE, os convidados participarão de palestras sobre os desafios da economia, a reforma sindical e o julgamento do tema 1046 pelo STF; além de comissões temáticas para discutir negociações coletivas e outros temas de interesse. Na sexta-feira (11), o evento recebe debate sobre a reforma trabalhista; momento dedicado às tendências e oportunidades do varejo, com o economista Gil Giardelli; e palestra motivacional ministrada pelo escritor e influenciador Marcos Rossi.

Veja a programação completa: <https://www.congressonse.org.br/programacao>.

NA ABERTURA DO 38º CNSE, LIDERANÇAS DO COMÉRCIO DESTACAM UNIÃO DAS ENTIDADES

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/08/10/na-abertura-do-38-cnse-liderancas-do-comercio-destacam-uniao-das-entidades/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=na-abertura-do-38-cnse-liderancas-do-comercio-destacam-uniao-das-entidades
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

NA ABERTURA DO 38º CNSE, LIDERANÇAS DO COMÉRCIO DESTACAM UNIÃO DAS ENTIDADES



O 38º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE), promovido pelo Sindicato do Comércio Varejista do Rio Grande do Norte (Sindilojas RN) e a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte**

(Fecomércio RN), teve sua abertura realizada na noite desta quarta-feira (9), no Centro de Convenções de Natal. O **presidente da Fecomércio RN** e 1º diretor administrativo da Confederação Nacional do Comércio (CNC), **Marcelo Queiroz**, aproveitou a ocasião para destacar a união das entidades sindicais que enviaram representantes ao evento.

“Somos um estado federativo com especificidades das mais variadas, porém enfrentamos os mesmos desafios. Por isso, nosso encontro é também uma grande celebração da resiliência e do profundo impacto que o setor produtivo tem no desenvolvimento do nosso país. Em busca de soluções modernas e inovadoras, o 38º CNSE será pautado pelo que há de mais atual e relevante no universo do comércio e do segmento empresarial”, afirmou o presidente da Fecomércio RN.

Partindo do tema “Fortalecer sindicatos é preparar as empresas”, a programação do 38º CNSE é focada nas principais tendências e desafios do setor terciário. Até a próxima sexta-feira, dia 11 de julho, mais de 1200 empresários que atuam em entidades vinculadas ao Sistema Comércio de todo o Brasil terão a oportunidade de compartilhar boas práticas e discutir o futuro do sindicalismo patronal – através de palestras, oficinas, debates, reuniões técnicas, encontros temáticos e muitas outras atrações.

Para o presidente do Sindilojas RN, Gilberto Costa, as atividades do evento são uma forma de aumentar o impacto e o alcance da atuação dos sindicatos. “Precisamos despertar, dentro do meio empresarial, a importância de um sindicato forte e efetivamente representativo. É com esse intuito que estaremos reunidos nestes próximos dias em um encontro que será produtivo e que certamente contribuirá para que estejamos cada vez mais conectados”, ressaltou Gilberto.

Cidade do sol e capital do comércio

O Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais é um evento anual, realizado sempre por um sindicato patronal que atua junto ao setor terciário, nas principais capitais do comércio do país. Essa é a segunda vez que o Rio Grande do Norte recebe o congresso – já que, em 2012, Natal também foi palco do 28º Encontro Nacional dos Sindicatos Patronais do Comércio de Bens, Serviço e Turismo. De

acordo com Marcelo Queiroz, voltar a sediar o evento enfatiza a relevância do comércio potiguar.

“O potiguar é reconhecido como um povo hospitaleiro e acolhedor, que trabalha com afinco para superar desafios, inovando e resistindo às dificuldades com as quais se depara. É com esse espírito de resistência, pioneirismo e coragem que, pela segunda vez, estamos sediando o CNSE”, afirmou o presidente da Fecomércio RN.

Durante a cerimônia de abertura, a realização de mais uma edição do encontro anual das entidades sindicais em terras potiguares também foi exaltada pelo presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae RN, Itamar Manso Maciel, que representou a entidade nacional. “Após ancorar em várias cidades deste vasto país, o CNSE retorna – após um intervalo de 11 anos – a Natal, localizada na esquina do continente, lugar acolhedor que tem no comércio, serviços e turismo a base pulsante de sua economia, da geração de empresas e oportunidades de empregos” destacou Itamar.

Destaques da programação

Na quarta-feira (09), a programação do evento foi marcada por reuniões técnicas para assessores que atuam em sindicatos patronais ligados ao Sistema Comércio. Na ocasião, os assessores executivos, jurídicos e de comunicação sindical **apresentaram trabalhos baseados nos resultados e nas experiências que tiveram junto às entidades**. Até o encerramento do evento, na sexta-feira (11), os autores dos melhores trabalhos inscritos em cada categoria serão premiados pela organização do congresso.

Nesta quinta-feira (10), no segundo dia do 38º CNSE, os convidados participarão de palestras sobre os desafios da economia, a reforma sindical e o julgamento do tema 1046 pelo STF; além de comissões temáticas para discutir negociações coletivas e outros temas de interesse. Na sexta-feira (11), o evento recebe debate sobre a reforma trabalhista; momento dedicado às tendências e oportunidades do varejo, com o economista Gil Giardelli; e palestra motivacional ministrada pelo escritor e influenciador Marcos Rossi.

Veja a programação completa: www.congressonse.org.br/programacao.

NA ABERTURA DO 38º CNSE, LIDERANÇAS DO COMÉRCIO DESTACAM UNIÃO DAS ENTIDADES

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2023/08/na-abertura-do-38-cnse-liderancas-do.html
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

NA ABERTURA DO 38º CNSE, LIDERANÇAS DO COMÉRCIO DESTACAM UNIÃO DAS ENTIDADES



O 38º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE), promovido pelo Sindicato do Comércio Varejista do Rio Grande do Norte (Sindilojas RN) e a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, teve sua abertura realizada na noite desta quarta-feira (9), no Centro de Convenções de Natal. O presidente da Fecomércio RN e 1º diretor administrativo da Confederação Nacional do Comércio (CNC), **Marcelo Queiroz**, aproveitou a ocasião para destacar a união das entidades sindicais que enviaram representantes ao evento.

“Somos um estado federativo com especificidades das mais variadas, porém enfrentamos os mesmos desafios. Por isso, nosso encontro é também uma grande celebração da resiliência e do profundo impacto que o setor produtivo tem no desenvolvimento do nosso país. Em busca de soluções modernas e inovadoras, o 38º CNSE será pautado pelo que há de mais atual e relevante no universo do comércio e do segmento empresarial”, afirmou o **presidente da Fecomércio RN.**

Partindo do tema “Fortalecer sindicatos é preparar as empresas”, a programação do 38º CNSE é focada nas principais tendências e desafios do setor terciário. Até a próxima sexta-feira, dia 11 de julho, mais de 1200 empresários que atuam em entidades vinculadas ao Sistema Comércio de todo o Brasil terão a oportunidade de compartilhar boas práticas e discutir o futuro do sindicalismo patronal – através de palestras, oficinas, debates, reuniões técnicas, encontros temáticos e muitas outras atrações.

Para o presidente do Sindilojas RN, Gilberto Costa, as atividades do evento são uma forma de aumentar o impacto e o alcance da atuação dos sindicatos. “Precisamos despertar, dentro do meio empresarial, a importância de um sindicato forte e efetivamente representativo. É com esse intuito que estaremos reunidos nestes próximos dias em um encontro que será produtivo e que certamente contribuirá para que estejamos cada vez mais conectados”, ressaltou Gilberto.

Cidade do sol e capital do comércio

O Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais é um evento anual, realizado sempre por um sindicato patronal que atua junto ao setor terciário, nas principais capitais do comércio do país. Essa é a segunda vez que o Rio Grande do Norte recebe o congresso – já que, em 2012, Natal também foi palco do 28º Encontro Nacional dos Sindicatos Patronais do Comércio de Bens, Serviço e Turismo. De acordo com Marcelo Queiroz, voltar a sediar o evento enfatiza a relevância do comércio potiguar.

“O potiguar é reconhecido como um povo hospitaleiro e acolhedor, que trabalha com afinco para superar desafios, inovando e resistindo às dificuldades com as quais se depara. É com esse espírito de resistência, pioneirismo e coragem que, pela segunda vez, estamos sediando o CNSE”, afirmou o presidente da Fecomércio RN.

Durante a cerimônia de abertura, a realização de mais uma edição do encontro anual das entidades sindicais em terras potiguares também foi exaltada pelo presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae RN, Itamar Manso Maciel, que representou a entidade nacional. “Após ancorar em várias cidades deste vasto país, o CNSE retorna – após um intervalo de 11 anos – a Natal, localizada na esquina do continente, lugar acolhedor que tem no

comércio, serviços e turismo a base pulsante de sua economia, da geração de empresas e oportunidades de empregos” destacou Itamar.

Destaques da programação

Na quarta-feira (09), a programação do evento foi marcada por reuniões técnicas para assessores que atuam em sindicatos patronais ligados ao Sistema Comércio. Na ocasião, os assessores executivos, jurídicos e de comunicação sindical [apresentaram trabalhos baseados nos resultados e nas experiências que tiveram junto às entidades](#). Até o encerramento do evento, na sexta-feira (11), os autores dos melhores trabalhos inscritos em cada categoria serão premiados pela organização do congresso.

Nesta quinta-feira (10), no segundo dia do 38º CNSE, os convidados participarão de palestras sobre os desafios da economia, a reforma sindical e o julgamento do tema 1046 pelo STF; além de comissões temáticas para discutir negociações coletivas e outros temas de interesse. Na sexta-feira (11), o evento recebe debate sobre a reforma trabalhista; momento dedicado às tendências e oportunidades do varejo, com o economista Gil Giardelli; e palestra motivacional ministrada pelo escritor e influenciador Marcos Rossi.

Veja a programação completa: <https://www.congressonse.org.br/programacao>.

Lideranças do comércio destacam união das entidades no 38º CNSE

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/liderana-as-do-coma-rcio-destacam-unia-o-das-entidades-no-38ao-cnse/569543
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Lideranças do comércio destacam união das entidades no 38º CNSE

A 38ª edição do Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE) começou na noite desta quarta-feira (9), no Centro de Convenções de Natal. Esta edição destaca a união das entidades sindicais, bem como o futuro do sindicalismo patronal, além de contar com a participação de aproximadamente 1,2 mil empresários que atuam em entidades vinculadas ao Sistema Comércio de todo o Brasil. O evento segue até esta sexta-feira (11) com palestras, oficinas, debates, reuniões técnicas e encontros temáticos.

Divulgação



Cerimônia de abertura ressaltou a importância do congresso anual

Promovido pelo Sindicato do Comércio Varejista do Rio Grande do Norte (Sindilojas RN) e a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, a 38ª edição tem o tema “Fortalecer sindicatos é preparar as empresas”. Para o presidente da Fecomércio RN e 1º diretor administrativo da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Marcelo Queiroz, o destaque é para a união das entidades sindicais que enviaram representantes ao evento.

“Somos um estado federativo com especificidades das mais variadas, porém enfrentamos os mesmos desafios. Por isso, nosso encontro é também uma grande celebração da resiliência e do profundo impacto que o setor produtivo tem no desenvolvimento do nosso país. Em busca de soluções modernas e inovadoras, o 38º CNSE será pautado pelo que há de mais atual e relevante no universo do comércio e do segmento empresarial”, afirmou o **presidente da Fecomércio RN**”, disse em discurso de abertura.

Para o presidente do Sindilojas RN, Gilberto Costa, as atividades do evento são uma forma de aumentar o impacto e o alcance da atuação dos sindicatos. “Precisamos despertar, dentro do meio empresarial, a importância de um sindicato forte e efetivamente representativo. É com esse intuito que estaremos reunidos nestes próximos dias em um encontro que será produtivo e que certamente contribuirá para que estejamos cada vez mais conectados”, ressaltou.

O CNSE é um evento anual, realizado sempre por um sindicato patronal que atua junto ao setor terciário, nas principais capitais do comércio do país. Essa é a segunda vez que o Rio Grande do Norte recebe o congresso – já que, em 2012, Natal também foi palco do 28º Encontro Nacional dos Sindicatos Patronais do Comércio de Bens, Serviço e Turismo.

A realização de mais uma edição do encontro em terras potiguares também foi exaltada pelo presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae RN, Itamar Manso Maciel, que representou a entidade nacional. “Após ancorar em várias cidades deste vasto país, o CNSE retorna, após um intervalo de 11 anos, a Natal, localizada na esquina do continente, lugar acolhedor que tem no comércio, serviços e turismo a base pulsante de sua economia, da geração de empresas e oportunidades de empregos” destacou.

Programação

Nesta quinta-feira (10), os convidados participarão de palestras sobre os desafios da economia, a reforma sindical e o julgamento do tema 1046 pelo STF; além de comissões temáticas para discutir negociações coletivas e outros temas de interesse.

Na sexta-feira (11), o evento recebe debate sobre a reforma trabalhista; momento dedicado às tendências e oportunidades do varejo, com o economista Gil Giardelli; e palestra motivacional ministrada pelo escritor e influenciador Marcos Rossi.

Durante a sexta-feira (11), os autores dos melhores trabalhos inscritos em cada categoria serão premiados pela organização do congresso.

Sindicatos empresariais defendem a simplificação de impostos no País

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/sindicatos-empresariais-defendem-a-simplificaa-a-o-de-impostos-no-paa-s/569606
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Sindicatos empresariais defendem a simplificação de impostos no País

A reforma tributária precisa simplificar o processo fiscal e não aumentar impostos. É o que afirmam especialistas em economia e interlocutores de vários segmentos do setor produtivo de comércio, bens serviços e turismo que se reúnem em Natal nesta semana para a 38ª edição do Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE). O evento é promovido pelo do Sindicato do Comércio Varejista do RN (Sindilojas/RN) e **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio/RN)** e acontece no Centro de Convenções da capital potiguar, reunindo quase 1.200 representantes sindicais e empresariais de todo o Brasil. Nesta quinta-feira (10), o CNSE contou com palestras e debates sobre temas como cenário econômico, reforma sindical e fontes de custeio de atividades, negociações coletivas e perspectivas para o RN e o País. Essa é a segunda vez que Natal é o palco do congresso, realizado uma vez por ano, nas principais capitais do comércio no País.



Congresso de sindicatos empresariais segue até hoje no Centro de Convenções e reúne 1.200 pessoas

Nesta quinta-feira, uma das palestras teve o tema “Cenário Econômico: Perspectivas e Ameaças” com análise das perspectivas de reforma tributária, cenários de inflação e programas de estímulo ao comércio, com os economistas Guilherme Mercês, Marcelo Portugal e José Luiz Oreiro.

Para o palestrante Guilherme Mercês, ex-secretário de Fazenda do Rio de Janeiro e atual diretor de Economia e Inovação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Brasil se recupera de duas situações que mexeram estruturalmente na economia: a pandemia de covid-19, com desemprego e queda de renda, e conflitos geopolíticos, que acabam afetando o País.

“No Brasil temos perspectivas melhores por dois motivos principais: a redução da taxa de juros que começou e deve continuar. Tem o programa Desenrola para aliviar a dívida das famílias. Essa combinação dos dois vai abrir espaço para consumo e o varejo e o comércio devem sentir isso ao longo do tempo, principalmente em 2024. Temos discussões importantes como o arcabouço fiscal e a reforma tributária, apesar de estar no início”, aponta. “Houve um passo importante na Câmara mas tem muito caminho pela frente. Vale lembrar que só estamos discutindo uma Emenda Constitucional, é a moldura de um quadro. Depois é que vamos discutir a pintura que são as alíquotas, formas de cobrança. Essa discussão será fundamental. Duas coisas são unânimes: precisamos de uma reforma tributária que simplifique o sistema e

acabe com esse manicômio tributário que vivemos há décadas, mas todos estão de acordo que ninguém mais aguenta a carga tributária”, cita.

Na avaliação do presidente do Sindilojas/RN, Gilberto Costa os empresários no Rio Grande do Norte têm encontrado dificuldades em virtude da situação fiscal e econômica do Estado. Costa relembrou o aumento de 18% para 20% de ICMS promovido pelo Governo do Estado em 2022, alertando que o RN foi na contramão de estados vizinhos. Ele cita que uma perspectiva positiva é a reforma tributária, em discussão no Congresso, com possibilidade do comércio ser impactado positivamente.

“Viajamos e percebemos que o pior cenário é o do RN. Outros estados estão em ritmo diferente. Os nossos vizinhos estão num ritmo distinto. Nós precisamos de uma linha para desenvolvimento do Estado. Estamos parados. Entre as dificuldades estão a carga tributária: é o único Estado que aumentou 2 pontos no ICMS e os vizinhos não. Isso já é um peso”, disse. Ele afirma que a reforma tributária é algo a longo prazo. “Ainda não temos uma posição exata, mas a perspectiva é melhorar. O problema do Brasil é a quantidade de impostos e a burocracia. E essa reforma não pode aumentar imposto”, defende.

O **presidente da Fecomercio/RN, Marcelo Queiroz**, corrobora: “a reforma tributária, que é urgente e importante, não pode aumentar impostos. Ela precisa simplificar e, no máximo, manter o que já existe, não pode ter aumento. Nos preocupa essa incerteza de não sabermos os percentuais do IVA”.

Inflação menor deve aliviar varejo

Enquanto potências internacionais vivem momento marcado por alta dos juros e desaceleração econômica, o Brasil tem uma das menores inflações do mundo. De acordo com Guilherme Mercês, esse é um sinal de que as medidas adotadas pelo Banco Central tiveram um impacto positivo e devem provocar a queda de juros nos próximos meses. Para o economista, a perspectiva é positiva principalmente para famílias e empresas que se endividaram durante a crise sanitária iniciada em 2020.

"A pandemia causou uma queda acentuada de receita e de empregos. O resultado? Famílias e empresas se endividaram muito. O endividamento das famílias saiu de 60% para quase 80%. Tivemos um aperto no orçamento familiar, que explica essa baixa no consumo, principalmente no varejo. Com a queda da taxa de juros, a gente deve ver um alívio não só para as famílias, mas também para as empresas, que ficaram devendo bilhões em dívidas tributárias federais" explicou o economista.

O saldo positivo na geração de empregos também colabora para um momento de otimismo no comércio, mas o convidado José Luis Oreiro aproveitou o espaço do debate para alertar sobre a qualidade dessa mão de obra. "De fato, a taxa de desocupação vem caindo. No primeiro trimestre o mercado de trabalho brasileiro tinha 107 milhões de postos de trabalho. A questão é que, destes, só 35 milhões eram empregos formais. Ou seja, a maior parte está sem carteira de trabalho assinada, sem direitos e garantias", comentou o especialista.

Para Marcelo Portugal, essa perspectiva positiva também depende da manutenção dos pilares macroeconômicos por parte do governo e deve ser encarado com cautela. "Temos que tomar cuidado para não reduzir a taxa de juros rápido demais e ter problemas no futuro. Essa

descompressão monetária, o remédio, tem de ser usado de forma que a doença não volte. Em julho, a inflação deve ser baixa mais uma vez; mas muito pela manipulação dos preços, como a Petrobras vem fazendo com os combustíveis", disse.

Além disso, o economista também acredita que o impacto da agenda econômica adotada pelo governo brasileiro vai além das questões financeiras. "Os preços têm uma lógica e devem ser determinados pelo mercado, então acho que existe uma tendência razoável de perdermos esses pilares econômicos. A economia brasileira depende de renda e crédito, mas também de boas expectativas e vontade de comprar. Não adianta a pessoa ter dinheiro e crédito, mas achar que vai perder o emprego", afirmou.

Novo arcabouço fiscal

No caso do Regime Fiscal Sustentável, também conhecido como arcabouço fiscal, que estabelece novas regras para a gestão do orçamento público, Marcelo Portugal considera a medida um retrocesso. "A carga tributária vai subir, e alguém aqui vai ter que pagar mais imposto. Com o teto, os gastos públicos não podiam crescer mais que a inflação; agora, a tendência é que eles aumentem cada vez mais", explicou.

Para José Luis Oreiro, o teto de gastos é um dos responsáveis pela estagnação da economia a partir do segundo semestre de 2014. "A gente observa que, até aquele momento, o Brasil vinha crescendo uma média de 3% por ano. De lá para cá, sofremos uma perda permanente de PIB, que não vamos conseguir recuperar nunca mais", afirmou Oreiro.

Sesc RN oferece edição especial do Box Delícia para o Dia dos Pais a partir de R\$ 30,00

Link	https://blogdofm.com.br/sesc-rn-oferece-edicao-especial-do-box-delicia-para-o-dia-dos-pais-a-partir-de-r-3000/
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Sesc RN oferece edição especial do Box Delícia para o Dia dos Pais a partir de R\$ 30,00



FOTO: REPRODUÇÃO

Neste Dia dos Pais, comemorado no domingo (13), O **Sesc RN** oferece edições especiais dos Box Delícia a partir de R\$ 30,00, como opções de presentes gastronômicos ideais para celebrar a data junto às figuras paternas das famílias potiguares. O serviço estará disponível nas cidades de Natal, Mossoró e Caicó, com encomendas até esta quinta-feira (10).

No Sesc Rio Branco, em Natal, a proposta é realizar um piquenique em casa com um Box Delícia composto por cervejas ou refrigerantes, bandeja de frios, caponata de berinjela, patê de tomate seco, geleia de acerola, mini coxinhas, pudim, entre outras iguarias. Os interessados devem encomendar o box até o dia 10 de agosto por meio do telefone (84) 99149-2109, e a retirada dos pedidos será realizada diretamente na unidade, na sexta-feira (11/08) das 14h às 17h e no domingo (13/08) das 8h às 12h.

Já nas unidades da Zona Norte e Cidade Alta, em Natal, e também nas unidades do interior, Caicó e Mossoró, a proposta será um presente individual para os pais, com uma versão “mini” do Box Delícia, composto por uma cerveja ou refrigerante, torradas ou grissinis, chips de batata doce, patê de frango ou tomate seco, petit four salgado, e brigadeiros.

O prazo para encomenda dos “mini” Box Delícia também será até o dia 10 de agosto por meio dos telefones (84) 98131-1834 para Caicó e (84) 3312-9800 para Mossoró, com entregas realizadas apenas no domingo de Dia dos Pais. Já nas unidades de Cidade Alta e Zona Norte, os kits estarão sendo vendidos diretamente nas lanchonetes somente na sexta-feira (11), enquanto durarem os estoques.

O pagamento de cada pedido do cardápio especial de Dia dos Pais pode ser feito por cartão de crédito, débito ou via pix, com atenção para as datas limites para reservas de pedidos.

Serviço:

O que: Cardápio especial Dia dos Pais do Sesc RN

Quando:

Natal (Unidade Rio Branco): Encomendas até o dia 10/08 e retiradas no 11/08, das 14h às 17h, e no 13/08, das 8h às 12h.

Mossoró e Caicó: Encomendas até o dia 10/08 e retiradas das 09h às 12h, no dia 13/08.

Telefones para encomendas:

Natal (Unidade Rio Branco): (84) 99149-2109

Mossoró: (84) 3312-9800

Caicó: (84) 98131-1834

Unidades Cidade Alta e Zona Norte não necessitam de encomendas prévias.

Cardápio:

Sesc Rio Branco: Box Delícia – R\$ 95,00 para trabalhador do comércio e R\$ 110,00 para o público em geral.

Sesc Zona Norte, Cidade Alta, Mossoró e Caicó: Mini Box Delícia – R\$ 30,00 para trabalhador do comércio e R\$ 35,00 para o público em geral.

Natal: Curso Informativo para Condôminos arrecada alimentos para o Programa Mesa Brasil

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/natal-curso-informativo-para-condominios-arrecada-alimentos-para-o-programa-mesa-brasil/316652/
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Natal: Curso Informativo para Condôminos arrecada alimentos para o Programa Mesa Brasil



O programa Mesa Brasil do **Sesc RN** será beneficiado com quilos de alimentos entregues como parte das inscrições no “Curso Informativo para Condôminos”, um evento educativo e com caráter solidário que visa oferecer conhecimentos fundamentais para a gestão de condomínios. Realizado pelo Sindicato dos Condomínios, Administradoras e Shoppings Centers do RN, SIPCERN, o curso acontece no auditório da loja Ferreira Costa, no fim de semana dos dias 19 e 20 de agosto, e as inscrições encerram na próxima segunda-feira, dia 14.

O evento, que terá a participação do Advogado Especialista em Direito Condominial, Dr. Beraldo Sabino, e trará no seu conteúdo programático tópicos sobre diversos tópicos, incluindo engenharia, segurança patrimonial, direito civil, direito penal, direito administrativo, direito trabalhista, contabilidade, psicologia, manutenção predial e meios extrajudiciais de conciliação ou mediação na solução dos conflitos. Esses desafios são frequentes para aqueles que se dedicam à administração de edifícios, e a capacitação nesses assuntos é fundamental para um gerenciamento eficiente.

Nos intervalos, serão servidos coffee breaks para proporcionar momentos de descontração e networking entre os participantes. Para se inscrever, os interessados devem acessar o site www.sipcern.com.br/encontros.

O valor da inscrição é de R\$ 100,00 (cem reais) e a doação de 1 (um) kg de alimento não perecível, destinado ao Programa Mesa Brasil do Sesc RN. Esses alimentos serão direcionados a comunidades carentes, contribuindo para a promoção da segurança alimentar e combate à fome. Além disso, parte do valor arrecadado com a taxa de inscrição será destinada ao Hospital Varela Santiago, fortalecendo a assistência médica a crianças carentes.

Martins receberá o 1º Festival de Café do RN

Link	https://revistadeguste.com/noticia/martins-recebera-o-1-festival-de-cafe-do-rn/
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	REVISTA DEGUSTE
Classificação	NEUTRO

Martins receberá o 1º Festival de Café do RN

•



Festival vai reunir empresários, produtores e consumidores de café de todo o Rio Grande do Norte (Foto cedida)

Texto: Thyago Macedo

A região serrana, localizada no Alto Oeste potiguar, será cenário do 1º Festival de Café do RN, marcado para os dias 26 e 27 de agosto. O evento acontecerá em Martins no Mirante Canto do Jacu, reunindo arte, música, boa gastronomia e excelentes cafés. A iniciativa é promovida pela empresa Sião Cafés Especiais.



Os organizados do Festival, Aparecida Sabino(e), Alexandre Dantas e Veruska Lucena (Foto cedida)

O objetivo do Festival de Café do RN, de acordo com representantes da Sião Cafés Especiais, é reunir empresários, produtores e consumidores de café de todo o Rio Grande do Norte, bem como de outros Estados do Nordeste e demais regiões do País.



Evento promete incentivar o consumo da bebida de cafés especiais (Foto cedida)

“O 1º Festival de Café do RN é uma forma de aproximar a cadeia produtiva e apoiadores da região, assim como um convite a diversos empreendedores e empresas a exporem seus produtos, serviços e marcas neste festival. Queremos mostrar a qualidade do café a ser produzido em Martins e região serrana potiguar e incentivar o consumo da bebida de cafés especiais”, destaca Veruska Lucena, a diretora da Sião Cafés Especiais.



Martins desponta no cenário potiguar como produtora de café (Foto: Rogério Vital / Deguste)

Alexandre Dantas, também representante da empresa, comenta que o 1º Festival de Café do RN, evento pioneiro no Estado, possibilitará a troca de experiência no mercado e permitirá a interação para que empresários e produtores possam estabelecer novas parcerias e conhecer a futura Rota Turística e Empreendedora do Café do Alto Oeste Potiguar.

De acordo com Dantas, o 1º Festival de Café do RN será aberto a todos os públicos, seja um iniciante, um coffee lover, um barista, o proprietário de uma cafeteria, produtor cafeicultor, marca/empresa de café ou simplesmente o consumidor diário. O evento promete ser um programa imersivo.



1º Festival de Café do RN será aberto a todos os públicos (Foto cedida)

Para realização do Festival de Café do RN, a Sião Cafés Especiais firmou parcerias com a Associação Turística do Polo Serrano do Alto Oeste, com a Associação Filadélfia, Chapelatto de Natal, Hotel Serrano, com a Pousada O Canto do Jacu, o Hotel Costa Atlântico, Gráfica Repet e com o Arquetetando Moda. Além disso, conta com apoio institucional do SEBRAE-RN, **FECOMÉRCIO-RN**, SinGTur-RN e ProTurismoRN.

A Sião Cafés Especiais é uma empresa nova no ramo da indústria cafeeira, com escritório em Martins-RN e parceira da Fazenda Camocim, localizada em Pedra Azul, no Estado do Espírito Santo.

1º Festival de Café do RN

Local: Mirante Canto do Jacu, Sítio Jacu, Martins/RN

Data: 26 e 27 de agosto de 2023, sábado e domingo

Hora: 16h às 23h (sábado) e das 9h às 15h (domingo)

Reserva de Hospedagem: wa.me/5584994187707

Mais informações: (84) 99418-7707 – Alexandre Dantas

Com aumento real, previsão do salário mínimo atinge R\$ 1.418 para 2024

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/com-aumento-real-previsao-do-salario-minimo-atinge-r-1-418-para-2024/316573/
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Com aumento real, previsão do salário mínimo atinge R\$ 1.418 para 2024



Com a política de valorização, a previsão de reajuste do salário mínimo para 2024 é de 7,4%. Com isso, o piso nacional passará dos atuais R\$ 1.320 para R\$ 1.418, um incremento de R\$ 98.

A mudança do salário mínimo afeta aposentadorias, abono salarial e benefícios sociais. O valor será referência para a proposta de Orçamento que será entregue pelo governo federal ao Congresso até o dia 31 de agosto.

Segundo o Ministério da Fazenda, o governo já trabalha com a previsão incluindo a política de valorização do piso nacional. Além de levar em consideração a inflação do ano anterior medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), o reajuste do salário mínimo será atrelado ao crescimento da economia, ou seja, do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos anteriores ao aumento.

R7

Com aumento real, previsão do salário mínimo atinge R\$ 1.418 para 2024

Link	https://blogdeolhonorn.com.br/com-aumento-real-previsao-do-salario-minimo-atinge-r-1-418-para-2024/
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	BLOG DE OLHO NO RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Com aumento real, previsão do salário mínimo atinge R\$ 1.418 para 2024



Foto: Reprodução

Com a política de valorização, a previsão de reajuste do salário mínimo para 2024 é de 7,4%. Com isso, o piso nacional passará dos atuais R\$ 1.320 para R\$ 1.418, um incremento de R\$ 98.

A mudança do salário mínimo afeta aposentadorias, abono salarial e benefícios sociais. O valor será referência para a proposta de Orçamento que será entregue pelo governo federal ao Congresso até o dia 31 de agosto.

Segundo o Ministério da Fazenda, o governo já trabalha com a previsão incluindo a política de valorização do piso nacional. Além de levar em consideração a inflação do ano anterior medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), o reajuste do salário mínimo será atrelado ao crescimento da economia, ou seja, do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos anteriores ao aumento.

R7

Com aumento real previsão do salário mínimo atinge R\$ 1.418 para 2024

Link	https://www.blogdaltroemerenciano.com.br/2023/08/com-aumento-real-previsao-do-salario-minimo-atinge-r-1-418-para-2024/
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	BLOG DALTRO EMERENCIANO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Com aumento real previsão do salário mínimo atinge R\$ 1.418 para 2024



Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Com a política de valorização, a previsão de reajuste do salário mínimo para 2024 é de 7,4%. Com isso, o piso nacional passará dos atuais R\$ 1.320 para R\$ 1.418, um incremento de R\$ 98.

A mudança do salário mínimo afeta aposentadorias, abono salarial e benefícios sociais. O valor será referência para a proposta de Orçamento que será entregue pelo governo federal ao Congresso até o dia 31 de agosto.

Segundo o Ministério da Fazenda, o governo já trabalha com a previsão incluindo a política de valorização do piso nacional. Além de levar em consideração a inflação do ano anterior medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao

Consumidor), o reajuste do salário mínimo será atrelado ao crescimento da economia, ou seja, do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos anteriores ao aumento.

R7

Com aumento real previsão do salário mínimo atinge R\$ 1.418 para 2024

Link	https://www.jeansouza.com.br/com-aumento-real-previsao-do-salario-minimo-atinge-r-1-418-para-2024/
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	BLOG JEAN SOUZA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Com aumento real, previsão do salário mínimo atinge R\$ 1.418 para 2024



Foto: Reprodução

Com a política de valorização, a previsão de reajuste do salário mínimo para 2024 é de 7,4%. Com isso, o piso nacional passará dos atuais R\$ 1.320 para R\$ 1.418, um incremento de R\$ 98.

A mudança do salário mínimo afeta aposentadorias, abono salarial e benefícios sociais. O valor será referência para a proposta de Orçamento que será entregue pelo governo federal ao Congresso até o dia 31 de agosto.

Segundo o Ministério da Fazenda, o governo já trabalha com a previsão incluindo a política de valorização do piso nacional. Além de levar em consideração a inflação do ano anterior medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), o reajuste do salário mínimo será atrelado ao crescimento da economia, ou seja, do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos anteriores ao aumento.

R7

Com aumento real previsão do salário mínimo atinge R\$ 1.418 para 2024

Link	https://noticias.r7.com/economia/previsao-para-o-salario-minimo-ja-atinge-r-1419-para-2024-09082023
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	R7
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Com aumento real, previsão do salário mínimo atinge R\$ 1.418 para 2024

Segundo o Ministério da Fazenda, o governo já trabalha com a previsão incluindo a nova política de valorização do piso nacional



Cálculo do reajuste prevê inflação e resultado da economia
ADRIANA TOFFETTI/ATO PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO-17/02/2023

Com a política de valorização, a previsão de reajuste do [salário mínimo](#) para 2024 é de 7,4%. Com isso, o piso nacional passará dos atuais R\$ 1.320 para R\$ 1.418, um incremento de R\$ 98.

A mudança do salário mínimo afeta aposentadorias, abono salarial e benefícios sociais. O valor será referência para a proposta de Orçamento que será entregue pelo governo federal ao Congresso até o dia 31 de agosto.

Segundo o Ministério da Fazenda, o governo já trabalha com a previsão incluindo a política de valorização do piso nacional. Além de levar em consideração a inflação do ano anterior medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), o reajuste do salário mínimo será atrelado ao crescimento da economia, ou seja, do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos anteriores ao aumento.

-

O cálculo soma a última projeção do INPC, que estava em 4,48%, mais 2,9% do PIB de 2022. "Conforme os últimos dados da Grade de Parâmetros divulgados em julho/2023 pelo Ministério da Fazenda, a projeção do INPC acumulado para 2023 é de 4,48%. Esse índice, somado ao percentual de crescimento do PIB de dois anos anteriores ao reajuste (no caso 2022), conforme política de valorização do salário mínimo em vigência, resulta na previsão de salário mínimo para o próximo ano", afirma a pasta em nota.

Na última terça-feira (8), a comissão mista do Congresso Nacional que analisa a medida provisória que estabelece o valor do salário mínimo em R\$ 1.320 deste ano aprovou, por unanimidade, o texto do relator, deputado Merlong Solano (PT-PI), que incluiu a política permanente de correção do piso.

A proposta, que havia sido enviada pelo governo federal em maio, retoma os critérios vigentes entre 2007 e 2019. Nos anos do governo Bolsonaro, o ganho real deixou de ser repassado ao piso.

O último reajuste do piso foi em 1º de maio, de R\$ 1.302 para R\$ 1.320, um aumento de R\$ 18, ou 1,38%. Neste ano, em 1º de janeiro, o piso já havia aumentado R\$ 90, quando passou de R\$ 1.212 para R\$ 1.302, com impacto de R\$ 69,3 bilhões na economia.

O reajuste leva em consideração o aumento do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), indicador da inflação das famílias com renda de até cinco salários mínimos, usado como referência para o valor do salário mínimo.

Veja os últimos reajustes do salário mínimo

2023 – R\$ 1.320,00 (8,91%)
2022 – R\$ 1.212,00 (10,04%)
2021 – R\$ 1.100,00 (5,2%)
2020 – R\$ 1.045,00 (4,7%)
2019 – R\$ 998,00 (4,6%)
2018 – R\$ 954,00 (1,8%)
2017 – R\$ 937,00 (6,48%)
2016 – R\$ 880,00 (11,6%)

Impacto

Segundo estimativas do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o salário mínimo é a base da remuneração de 60,3

milhões de trabalhadores e beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Essa política de valorização do salário mínimo tem impacto fiscal e orçamentário estimado em R\$ 18,1 bilhões para 2024, R\$ 25,2 bilhões para 2025 e R\$ 39,1 bilhões para 2026.

Histórico

A Constituição determina que a remuneração mínima paga aos trabalhadores deve garantir a manutenção do poder de compra das famílias. O repasse apenas do INPC no cálculo do novo valor do piso nacional não repõe as perdas decorrentes da inflação, principalmente para a população mais carente.

Entre 2015 e 2019, o salário mínimo foi calculado, por lei, com base na expectativa para o INPC do ano e a taxa de crescimento real do PIB — a soma de todos os bens e serviços produzidos no país — de dois anos antes. A determinação buscava garantir uma reposição real da renda dos profissionais remunerados com o mínimo.

De 2019 a 2022, o piso salarial passou a ser corrigido apenas pelo INPC, a fim de preservar o poder de compra do mínimo. A decisão, no entanto, não traz ganho real à remuneração dos profissionais. Estimativas do governo mostram que cada R\$ 1 a mais no salário mínimo eleva as despesas públicas em R\$ 351,1 milhões. O mínimo voltou a ter aumento real em 2023.

O Dieese estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário, baseado no custo da cesta básica. Em junho de 2023, o salário mínimo necessário para

a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ser de R\$ 6.578,41, ou 4,98 vezes o mínimo atual, de R\$ 1.320.

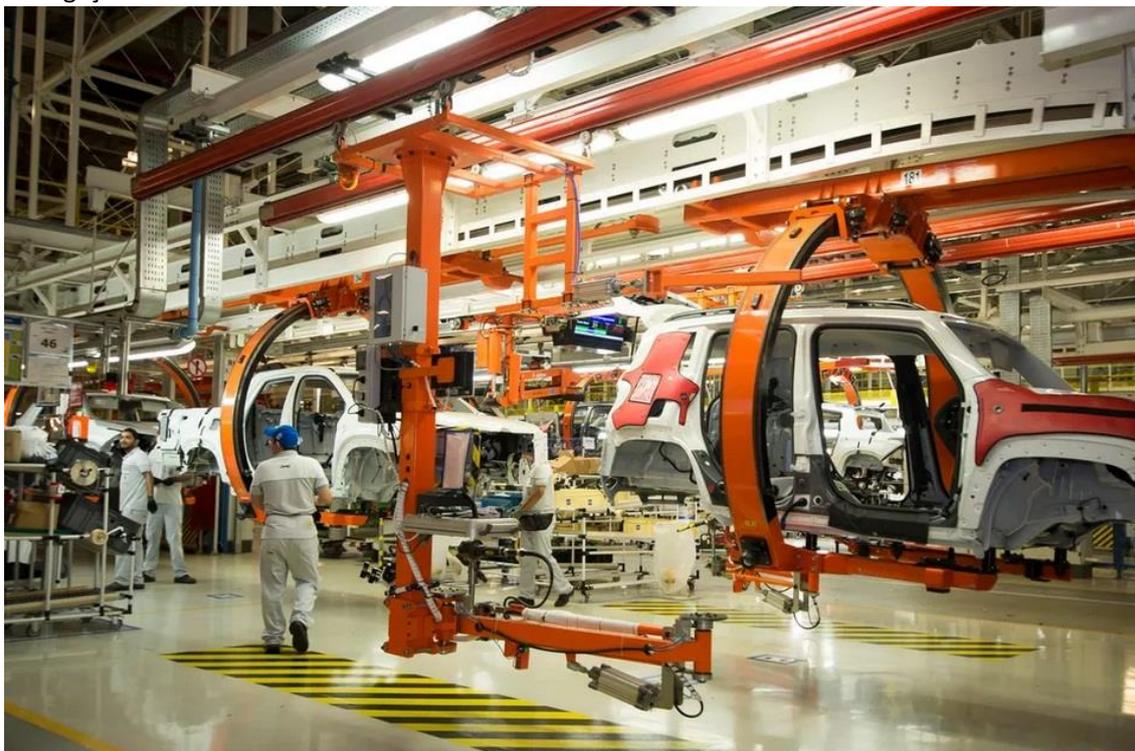
Após queda da Selic, confiança da indústria cresce, diz CNI

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/apa-s-queda-da-selic-confianza-da-industria-cresce-diz-cni/569563
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Após queda da Selic, confiança da indústria cresce, diz CNI

O Índice de Confiança do Empresário Industrial avançou 2,1 pontos, passando de 51,1 pontos para 53,2 pontos. O aumento, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra que o indicador começa a se afastar da linha divisória dos 50 pontos que separa confiança de falta de confiança.

Divulgação



“Pela primeira vez desde outubro de 2022, as expectativas em relação à economia brasileira cruzaram a linha que separa o pessimismo do otimismo para os próximos seis meses”, avaliou a entidade, em nota.

O levantamento ouviu 1.373 empresários, incluindo 555 de empresas de pequeno porte, 508 de médio porte e 310 de grande porte, entre 1º e 7 de agosto de 2023. A consulta aos empresários, portanto, foi feita após a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de reduzir em 0,5% a taxa básica de juros, a Selic, que agora está em 13,25%.

“O empresário está mais confiante para os próximos seis meses, influenciado pela queda na taxa de juros”, destacou o comunicado da CNI. “Os industriais ainda não se mostram satisfeitos com as condições atuais da economia, mas já houve melhora na percepção”, completou a confederação.

Agência Brasil

Após queda da Selic, confiança da indústria cresce, diz CNI

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-08/apos-queda-da-selic-confianca-da-industria-cresce-diz-cni
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Após queda da Selic, confiança da indústria cresce, diz CNI

Levantamento ouviu 1.373 empresários

ouvir:

O Índice de Confiança do Empresário Industrial avançou 2,1 pontos, passando de 51,1 pontos para 53,2 pontos. O aumento, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra que o indicador começa a se afastar da linha divisória dos 50 pontos que separa confiança de falta de confiança.

“Pela primeira vez desde outubro de 2022, as expectativas em relação à economia brasileira cruzaram a linha que separa o pessimismo do otimismo para os próximos seis meses”, avaliou a entidade, em nota.

O levantamento ouviu 1.373 empresários, incluindo 555 de empresas de pequeno porte, 508 de médio porte e 310 de grande porte, entre 1º e 7 de agosto de 2023. A consulta aos empresários, portanto, foi feita após a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de reduzir em 0,5% a taxa básica de juros, a Selic, que agora está em 13,25%.

“O empresário está mais confiante para os próximos seis meses, influenciado pela queda na taxa de juros”, destacou o comunicado da CNI. “Os industriais ainda não se mostram satisfeitos com as condições atuais da economia, mas já houve melhora na percepção”, completou a confederação.

Banco Central estuda o fim do crédito rotativo do cartão de crédito

Link	https://ibandrn.com.br/banco-central-estuda-o-fim-do-credito-rotativo-do-cartao-de-credito/
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	I BAND RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Banco Central estuda o fim do crédito rotativo do cartão de crédito

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou, nesta quinta-feira (10), que a autarquia estuda o fim do crédito rotativo de cartão de crédito. Essa é uma das modalidades de crédito mais caras do mercado, com juros que chegaram a 437,3% ao ano em junho.

Campos Neto participou hoje de uma sessão plenária no Senado Federal para explicar decisões de política monetária e estabilidade financeira tomadas pelo BC no semestre anterior.

O rotativo é aquele crédito contratado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão e dura 30 dias. Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida. No caso do cartão de crédito parcelado, os juros ficaram em 196,1% ao ano em junho.

Campos Neto disse que, em até 90 dias, o BC deve apresentar uma solução para o “grande problema” que é o cartão de crédito. E a solução que está se

encaminhando é o fim do rotativo, com o crédito indo direto para o parcelamento, com uma taxa ao redor de 9% ao mês.

“Ou seja, extingue-se o rotativo, quem não paga o cartão vai direto para o parcelamento ao redor de 9%. E que a gente crie algum tipo de tarifa para desincentivar esse parcelamento sem juros tão longos. Não é proibir o parcelamento sem juros, é simplesmente tentar fazer com que eles fiquem um pouco mais disciplinados, numa forma bem faseada, para não afetar o consumo”. Campos Neto ressalta que cartão de crédito hoje representa 40% do consumo no Brasil.

Uma das situações que faz os juros do cartão serem tão altos, segundo o presidente do BC, é a grande utilização do parcelamento de compras por prazos mais longos. Isso aumenta o risco do crédito para as instituições financeiras e, consequentemente, os juros.

“A gente tem um parcelado sem juros, que ajuda muito o comércio, que ajuda muito a atividade, mas que tem aumentado muito o número de parcelas, de três para cinco, para sete, para nove, para onze. Hoje, o prazo médio são 13 parcelas. Então, é como se fizessem um financiamento de longo prazo sem juros. A pessoa que toma a decisão de dar os juros não é a mesma que paga pelo risco, isso gera uma assimetria”, explicou Campos Neto.

Facilidades

Além disso, o Brasil teve um grande aumento no número de cartões nos últimos anos e facilidades de crédito, o que fez crescer a inadimplência na modalidade. “Os bancos, novos entrantes e varejistas acabaram usando o cartão de crédito como um instrumento de fidelizar o cliente. Então, nós saímos de cento e poucos milhões de cartões de crédito para 215 milhões de cartões de crédito num período de dois anos e meio, isso é uma alta bastante grande”, disse. “O resultante disso foi uma inadimplência no rotativo de 52%. Não tem nenhuma inadimplência, nem parecida, em nenhum outro lugar do mundo, que eu tenha olhado, no cartão de crédito”, acrescentou.

Outra solução seria simplesmente limitar os juros de cartão, mas segundo o presidente do BC, isso acarretaria na retirada dos cartões de circulação. “Para as pessoas que têm mais risco os bancos não ofereceriam aquele cartão, devido a uma relação de risco e retorno ineficiente. O problema de cortar o número de cartões é que se sabe como começa, mas não se sabe como termina. Então, isso pode gerar um efeito muito grande na parte de consumo, na parte de varejo”, disse.

Política monetária

Campos Neto afirmou aos senadores que sua mensagem principal é que, na condução da política monetária, o BC “fez um bom trabalho em termos de pouso suave”, de “trazer a inflação para baixo com o mínimo de custo possível”. Ele destacou que as previsões para o crescimento da economia subiram e que o desemprego vem recuando.

“O que é o pouso suave? É a gente ter conseguido trazer a inflação muito alta para um nível muito mais baixo, com quase nenhum custo ou muito pouco custo, tanto de crescimento, quanto de emprego, quanto de contração de crédito. Quando a gente faz uma comparação relativa, o Brasil atingiu ou está atingindo um pouso suave. É importante mencionar que a gente ainda tem uma luta com a inflação pela frente, mas a gente está atingindo um pouso suave de forma bastante eficiente”, disse.

Diante da forte queda na inflação, na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC reduziu a Selic, a taxa básica de juros, de 13,75% ao ano para 13,25% ao ano. Foi o [primeiro corte](#) de juros em três anos. A taxa Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A última vez em que o BC tinha reduzido a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis, e, a partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

A decisão da manutenção da Selic nesse patamar, por esse prazo, vinha sendo motivo de críticas do governo federal e de alguns setores produtivos. Isso porque o aumento da Selic causa reflexos nos preços, encarecem o crédito e estimulam a poupança, o que também pode dificultar a expansão da economia.

Como em outras apresentações, Campo Neto destacou que as decisões do BC sobre a Selic são técnicas e consideraram a expectativa de inflação (12 a 18 meses a frente), o hiato de produto (capacidade de crescer sem gerar inflação) e a inflação corrente. Ele ainda defendeu a autonomia do Banco Central e apresentou dados apontando a uma relação entre o grau de autonomia dessas instituições pelo mundo e a inflação.

“Ela [a autonomia] garante um ganho institucional, ele separa o ciclo político do ciclo econômico, ele facilita a obtenção de inflação baixa e menores juros estruturais na economia e alinha o Brasil às melhores práticas internacionais”, disse.

O presidente do Banco Central afirmou ainda que as atuais boas avaliações e previsões para a economia brasileira também são mérito da atuação do BC. Ele citou a elevação das notas de crédito do Brasil por agências de classificação de risco internacionais e avaliações de outras instituições reconhecidas e até da imprensa especializada.

“Quando a gente olha todos esses índices de termômetro, todos eles, 100% deles, mencionam a autonomia do Banco Central e mencionam a política de juros do Banco Central como um fator decisivo”, disse. “Isso foi atingido aqui, com a ajuda do Congresso, em termos de colocar a autonomia do Banco Central e essa capacidade do Banco Central de gerir a crise de forma autônoma e técnica, tem mostrado grandes e grandes frutos. Então acho que, por trás de cada comemoração que a gente tem feito recentemente no Brasil, tem também um pedaço que foi a atuação do Banco Central. Eu gostaria que isso não fosse esquecido”, acrescentou.

Agência Brasil

Banco Central estuda o fim do crédito rotativo do cartão de crédito

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/banco-central-estuda-fim-credito-rotativo/
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Banco Central estuda o fim do crédito rotativo do cartão de crédito

Modalidade é conhecida pelos altos juros, que chegaram a 437% ao ano

Agência Brasil



Presidente do Banco Central (BC), Roberto Campo Neto. Foto: Lula Marques/Agência Brasil

O presidente do [Banco Central](#) (BC), Roberto Campo Neto, afirmou, nesta quinta-feira 10, que a autarquia estuda o fim do crédito rotativo de cartão de crédito. Essa é uma das modalidades de crédito mais caras do mercado, com juros que chegaram a 437,3% ao ano em junho.

Campos Neto participou hoje de uma sessão plenária no Senado Federal para explicar decisões de política monetária e estabilidade financeira tomadas pelo BC no semestre anterior.

O rotativo é aquele crédito contratado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão e dura 30 dias. Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida. No caso do cartão de crédito parcelado, os juros ficaram em 196,1% ao ano em junho.

Campos Neto disse que, em até 90 dias, o BC deve apresentar uma solução para o “grande problema” que é o cartão de crédito. E a solução que está se encaminhando é o fim do rotativo, com o crédito indo direto para o parcelamento, com uma taxa ao redor de 9% ao mês.

“Ou seja, extingue-se o rotativo, quem não paga o cartão vai direto para o parcelamento ao redor de 9%. E que a gente crie algum tipo de tarifa para desincentivar esse parcelamento sem juros tão longos. Não é proibir o parcelamento sem juros, é simplesmente tentar fazer com que eles fiquem um pouco mais disciplinados, numa forma bem

faseada, para não afetar o consumo”. Campos Neto ressalta que cartão de crédito hoje representa 40% do consumo no [Brasil](#).

Uma das situações que faz os juros do cartão serem tão altos, segundo o presidente do BC, é a grande utilização do parcelamento de compras por prazos mais longos. Isso aumenta o risco do crédito para as instituições financeiras e, conseqüentemente, os juros.

“A gente tem um parcelado sem juros, que ajuda muito o comércio, que ajuda muito a atividade, mas que tem aumentado muito o número de parcelas, de três para cinco, para sete, para nove, para onze. Hoje, o prazo médio são 13 parcelas. Então, é como se fizessem um financiamento de longo prazo sem juros. A pessoa que toma a decisão de dar os juros não é a mesma que paga pelo risco, isso gera uma assimetria”, explicou Campos Neto.

Facilidades

Além disso, o Brasil teve um grande aumento no número de cartões nos últimos anos e facilidades de crédito, o que fez crescer a inadimplência na modalidade. “Os bancos, novos entrantes e varejistas acabaram usando o cartão de crédito como um instrumento de fidelizar o cliente. Então, nós saímos de cento e poucos milhões de cartões de crédito para 215 milhões de cartões de crédito num período de dois anos e meio, isso é uma alta bastante grande”, disse. “O resultante disso foi uma inadimplência no rotativo de 52%. Não tem nenhuma inadimplência, nem parecida, em nenhum outro lugar do

mundo, que eu tenha olhado, no cartão de crédito”, acrescentou.

Outra solução seria simplesmente limitar os juros de cartão, mas segundo o presidente do BC, isso acarretaria na retirada dos cartões de circulação. “Para as pessoas que têm mais risco os bancos não ofereceriam aquele cartão, devido a uma relação de risco e retorno ineficiente. O problema de cortar o número de cartões é que se sabe como começa, mas não se sabe como termina. Então, isso pode gerar um efeito muito grande na parte de consumo, na parte de varejo”, disse.

Política monetária

Campos Neto afirmou aos senadores que sua mensagem principal é que, na condução da política monetária, o BC “fez um bom trabalho em termos de pouso suave”, de “trazer a inflação para baixo com o mínimo de custo possível”. Ele destacou que as previsões para o crescimento da economia subiram e que o desemprego vem recuando.

“O que é o pouso suave? É a gente ter conseguido trazer a inflação muito alta para um nível muito mais baixo, com quase nenhum custo ou muito pouco custo, tanto de crescimento, quanto de emprego, quanto de contração de crédito. Quando a gente faz uma comparação relativa, o Brasil atingiu ou está atingindo um pouso suave. É importante mencionar que a gente ainda tem uma luta com a inflação pela frente, mas a gente está atingindo um pouso suave de forma bastante eficiente”, disse.

Diante da forte queda na inflação, na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC reduziu a Selic, a taxa básica de juros, de 13,75% ao ano para 13,25% ao ano. Foi o primeiro corte de juros em três anos. A taxa Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A última vez em que o BC tinha reduzido a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis, e, a partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

A decisão da manutenção da Selic nesse patamar, por esse prazo, vinha sendo motivo de críticas do [governo federal](#) e de alguns setores produtivos. Isso porque o aumento da Selic causa reflexos nos preços, encarecem o crédito e estimulam a poupança, o que também pode dificultar a expansão da economia.

Como em outras apresentações, Campo Neto destacou que as decisões do BC sobre a Selic são técnicas e consideraram a expectativa de inflação (12 a 18 meses a frente), o hiato de produto (capacidade de crescer sem gerar inflação) e a inflação corrente. Ele ainda defendeu a autonomia do Banco Central e

apresentou dados apontando a uma relação entre o grau de autonomia dessas instituições pelo mundo e a inflação.

“Ela [a autonomia] garante um ganho institucional, ele separa o ciclo político do ciclo econômico, ele facilita a obtenção de inflação baixa e menores juros estruturais na economia e alinha o Brasil às melhores práticas internacionais”, disse.

O presidente do Banco Central afirmou ainda que as atuais boas avaliações e previsões para a economia brasileira também são mérito da atuação do [BC](#). Ele citou a elevação das notas de crédito do Brasil por agências de classificação de risco internacionais e avaliações de outras instituições reconhecidas e até da imprensa especializada.

“Quando a gente olha todos esses índices de termômetro, todos eles, 100% deles, mencionam a autonomia do Banco Central e mencionam a política de juros do Banco Central como um fator decisivo”, disse. “Isso foi atingido aqui, com a ajuda do Congresso, em termos de colocar a autonomia do Banco Central e essa capacidade do Banco Central de gerir a crise de forma autônoma e técnica, tem mostrado grandes e grandes frutos. Então acho que, por trás de cada comemoração que a gente tem feito recentemente no Brasil, tem também um pedaço que foi a atuação do Banco Central. Eu gostaria que isso não fosse esquecido”, acrescentou.

Banco Central estuda o fim do crédito rotativo do cartão de crédito

Link	https://wllanadantas.com.br/banco-central-estuda-o-fim-do-credito-rotativo-do-cartao-de-credito/
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	BLOG WLLANA DANTAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Banco Central estuda o fim do crédito rotativo do cartão de crédito



O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campo Neto, afirmou, nesta quinta-feira (10), que a autarquia estuda o fim do crédito rotativo de cartão de crédito. Essa é uma das modalidades de crédito mais caras do mercado, com juros que chegaram a 437,3% ao ano em junho.

Campo Neto participou hoje de uma sessão plenária no Senado Federal para explicar decisões de política monetária e estabilidade financeira tomadas pelo BC no semestre anterior.

O rotativo é aquele crédito contratado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão e dura 30 dias. Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida. No caso do cartão de crédito parcelado, os juros ficaram em 196,1% ao ano em junho.

Campos Neto disse que, em até 90 dias, o BC deve apresentar uma solução para o “grande problema” que é o cartão de crédito. E a solução que está se encaminhando é o fim do rotativo, com o crédito indo direto para o parcelamento, com uma taxa ao redor de 9% ao mês.

“Ou seja, extingue-se o rotativo, quem não paga o cartão vai direto para o parcelamento ao redor de 9%. E que a gente crie algum tipo de tarifa para desincentivar esse parcelamento sem juros tão longos. Não é proibir o parcelamento sem juros, é simplesmente tentar fazer com que eles fiquem um pouco mais disciplinados, numa forma bem faseada, para não afetar o consumo”. Campos Neto ressalta que cartão de crédito hoje representa 40% do consumo no Brasil.

Uma das situações que faz os juros do cartão serem tão altos, segundo o presidente do BC, é a grande utilização do parcelamento de compras por prazos mais longos. Isso aumenta o risco do crédito para as instituições financeiras e, conseqüentemente, os juros.

“A gente tem um parcelado sem juros, que ajuda muito o comércio, que ajuda muito a atividade, mas que tem aumentado muito o número de parcelas, de três para cinco, para sete, para nove, para onze. Hoje, o prazo médio são 13 parcelas. Então, é como se fizessem um financiamento de longo prazo sem juros. A pessoa que toma a decisão de dar os juros não é a mesma que paga pelo risco, isso gera uma assimetria”, explicou Campos Neto.

Facilidades

Além disso, o Brasil teve um grande aumento no número de cartões nos últimos anos e facilidades de crédito, o que fez crescer a inadimplência na modalidade. “Os bancos, novos entrantes e varejistas acabaram usando o cartão de crédito como um instrumento de fidelizar o cliente. Então, nós saímos de cento e poucos milhões de cartões de crédito para 215 milhões de cartões de crédito num período de dois anos e meio, isso é uma alta bastante grande”, disse. “O resultante disso foi uma inadimplência no rotativo de 52%. Não tem nenhuma inadimplência, nem parecida, em nenhum outro lugar do mundo, que eu tenha olhado, no cartão de crédito”, acrescentou.

Outra solução seria simplesmente limitar os juros de cartão, mas segundo o presidente do BC, isso acarretaria na retirada dos cartões de circulação. “Para

as pessoas que têm mais risco os bancos não ofereceriam aquele cartão, devido a uma relação de risco e retorno ineficiente. O problema de cortar o número de cartões é que se sabe como começa, mas não se sabe como termina. Então, isso pode gerar um efeito muito grande na parte de consumo, na parte de varejo”, disse.

Política monetária

Campos Neto afirmou aos senadores que sua mensagem principal é que, na condução da política monetária, o BC “fez um bom trabalho em termos de pouso suave”, de “trazer a inflação para baixo com o mínimo de custo possível”. Ele destacou que as previsões para o crescimento da economia subiram e que o desemprego vem recuando.

“O que é o pouso suave? É a gente ter conseguido trazer a inflação muito alta para um nível muito mais baixo, com quase nenhum custo ou muito pouco custo, tanto de crescimento, quanto de emprego, quanto de contração de crédito. Quando a gente faz uma comparação relativa, o Brasil atingiu ou está atingindo um pouso suave. É importante mencionar que a gente ainda tem uma luta com a inflação pela frente, mas a gente está atingindo um pouso suave de forma bastante eficiente”, disse.

Diante da forte queda na inflação, na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC reduziu a Selic, a taxa básica de juros, de 13,75% ao ano para 13,25% ao ano. Foi o [primeiro corte](#) de juros em três anos. A taxa Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A última vez em que o BC tinha reduzido a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis, e, a partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

A decisão da manutenção da Selic nesse patamar, por esse prazo, vinha sendo motivo de críticas do governo federal e de alguns setores produtivos. Isso porque o aumento da Selic causa reflexos nos preços, encarecem o crédito e estimulam a poupança, o que também pode dificultar a expansão da economia.

Como em outras apresentações, Campo Neto destacou que as decisões do BC sobre a Selic são técnicas e consideraram a expectativa de inflação (12 a 18 meses a frente), o hiato de produto (capacidade de crescer sem gerar inflação) e a inflação corrente. Ele ainda defendeu a autonomia do Banco Central e apresentou dados apontando a uma relação entre o grau de autonomia dessas instituições pelo mundo e a inflação.

“Ela [a autonomia] garante um ganho institucional, ele separa o ciclo político do ciclo econômico, ele facilita a obtenção de inflação baixa e menores juros estruturais na economia e alinha o Brasil às melhores práticas internacionais”, disse.

O presidente do Banco Central afirmou ainda que as atuais boas avaliações e previsões para a economia brasileira também são mérito da atuação do BC. Ele citou a elevação das notas de crédito do Brasil por agências de classificação de risco internacionais e avaliações de outras instituições reconhecidas e até da imprensa especializada.

“Quando a gente olha todos esses índices de termômetro, todos eles, 100% deles, mencionam a autonomia do Banco Central e mencionam a política de juros do Banco Central como um fator decisivo”, disse. “Isso foi atingido aqui, com a ajuda do Congresso, em termos de colocar a autonomia do Banco Central e essa capacidade do Banco Central de gerir a crise de forma autônoma e técnica, tem mostrado grandes e grandes frutos. Então acho que, por trás de cada comemoração que a gente tem feito recentemente no Brasil, tem também um pedaço que foi a atuação do Banco Central. Eu gostaria que isso não fosse esquecido”, acrescentou.

Setor de serviços cresce 4,7% no primeiro semestre

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/setor-de-servia-os-cresce-4-7-no-primeiro-semester/569566
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Setor de serviços cresce 4,7% no primeiro semestre

O setor de serviços no Brasil encerrou o primeiro semestre de 2023 com alta de 4,7% em sua atividade econômica, mostrou nesta quinta-feira (10) a Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado foi obtido com a alta de 0,2% na passagem de maio para junho, puxada pela recuperação parcial dos serviços profissionais, administrativos e complementares.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Atividades jurídicas é um dos setores que contribuíram para o aumento

O volume de serviços prestados no país chegou em junho a patamar 12,1% maior que o de fevereiro de 2020, referência da atividade econômica pré-pandemia de covid-19. Apesar disso, o montante ainda está 1,5% abaixo do ápice atingido na série histórica,

em dezembro do ano passado. O aumento no volume de serviços se deu em 16 unidades da Federação. São Paulo (0,3%), Paraná (1,9%), Distrito Federal (2,9%) e Minas Gerais (0,9%) foram as que mais influenciaram positivamente o indicador nacional. A principal contribuição negativa veio do Rio de Janeiro (-2,4%).

A comparação com junho do ano passado mostra crescimento de 4,1%, a 28ª taxa positiva seguida nesse indicador.

Segmentos

Entre os setores que contribuíram para a variação positiva de junho estão as empresas de atividades jurídicas, as de administração de cartões de desconto e de programas de fidelidade e as de engenharia. Esses prestadores de serviços fizeram com que os serviços profissionais, administrativos e complementares interrompessem a queda contabilizada em maio e abril.

Os serviços prestados às famílias acumulam ganho de 4,1% nos últimos três meses, sendo 1,9% apenas em junho. O IBGE associa esse desempenho ao crescimento da receita de empresas de restaurantes e de espetáculos teatrais e musicais.

Três das cinco atividades investigadas pela pesquisa cresceram em junho, e a terceira a crescer foi a dos serviços de informação e comunicação. Do lado negativo estão as atividades de transportes e outros serviços.

No caso dos transportes, houve queda de 0,3% após aumento de 2,2% em maio. Puxaram a variação para baixo os segmentos de gestão de portos e terminais, transporte aéreo de passageiros, transporte rodoviário coletivo de passageiros e transporte por navegação interior de carga.

A pesquisa também revelou que o índice de atividades turísticas variou -0,4% de maio para junho, mas havia acumulado ganho de 4,3% no primeiro semestre. Segundo o IBGE, o volume de serviços no turismo se mantém 4,9% acima do patamar pré-pandemia e se encontra 2,6% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014.

Agência Brasil

Setor de serviços cresce 4,7% no primeiro semestre

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/setor-de-servicos-cresce-primeiro-semester/
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Setor de serviços cresce 4,7% no primeiro semestre

O volume de serviços prestados no país chegou em junho a patamar 12,1% maior que o de fevereiro de 2020

Agência Brasil



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

O setor de serviços no Brasil encerrou o primeiro semestre de 2023 com alta de 4,7% em sua atividade econômica, mostrou nesta quinta-feira (10) a Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada pelo [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística](#) (IBGE). O resultado foi obtido com a alta de 0,2% na passagem de maio para junho, puxada pela recuperação parcial dos serviços profissionais, administrativos e complementares.

O volume de [serviços](#) prestados no país chegou em junho a patamar 12,1% maior que o de fevereiro de 2020, referência da [atividade econômica](#) pré-pandemia de covid-19. Apesar disso, o montante ainda está 1,5% abaixo do ápice atingido na série histórica, em dezembro do ano passado.

O aumento no volume de serviços se deu em 16 unidades da Federação. São Paulo (0,3%), Paraná (1,9%), Distrito Federal (2,9%) e Minas Gerais (0,9%) foram as que mais influenciaram positivamente o indicador nacional. A principal contribuição negativa veio do Rio de Janeiro (-2,4%).

A comparação com junho do ano passado mostra crescimento de 4,1%, a 28ª taxa positiva seguida nesse indicador.

Segmentos

Entre os setores que contribuíram para a variação positiva de junho estão as empresas de atividades jurídicas, as de administração de cartões de desconto e de programas de fidelidade e as de engenharia. Esses prestadores de serviços

fizeram com que os serviços profissionais, administrativos e complementares interrompessem a queda contabilizada em maio e abril.

Os serviços prestados às famílias acumulam ganho de 4,1% nos últimos três meses, sendo 1,9% apenas em junho.

O [IBGE](#) associa esse desempenho ao crescimento da receita de empresas de restaurantes e de espetáculos teatrais e musicais.

Três das cinco atividades investigadas pela pesquisa cresceram em junho, e a terceira a crescer foi a dos serviços de informação e comunicação. Do lado negativo estão as atividades de transportes e outros serviços.

No caso dos transportes, houve queda de 0,3% após aumento de 2,2% em maio. Puxaram a variação para baixo os segmentos de gestão de portos e terminais, transporte aéreo de passageiros, transporte rodoviário coletivo de passageiros e transporte por navegação interior de carga.

A pesquisa também revelou que o índice de atividades turísticas variou -0,4% de maio para junho, mas havia acumulado ganho de 4,3% no primeiro semestre. Segundo o IBGE, o volume de serviços no turismo se mantém 4,9% acima do patamar pré-pandemia e se encontra 2,6% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014.

Setor de serviços cresce 4,7% no primeiro semestre

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-08/setor-de-servicos-cresce-47-no-primeiro-semester
Data da publicação	10/08/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Setor de serviços cresce 4,7% no primeiro semestre

Atividades jurídicas é um dos setores que contribuíram para o aumento

ouvir:

O setor de serviços no Brasil encerrou o primeiro semestre de 2023 com alta de 4,7% em sua atividade econômica, mostrou nesta quinta-feira (10) a Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado foi obtido com a alta de 0,2% na passagem de maio para junho, puxada pela recuperação parcial dos serviços profissionais, administrativos e complementares.

O volume de serviços prestados no país chegou em junho a patamar 12,1% maior que o de fevereiro de 2020, referência da atividade econômica pré-pandemia de covid-19. Apesar disso, o montante ainda está 1,5% abaixo do ápice atingido na série histórica, em dezembro do ano passado.

O aumento no volume de serviços se deu em 16 unidades da Federação. São Paulo (0,3%), Paraná (1,9%), Distrito Federal (2,9%) e Minas Gerais (0,9%) foram as que mais influenciaram positivamente o indicador nacional. A principal contribuição negativa veio do Rio de Janeiro (-2,4%).

A comparação com junho do ano passado mostra crescimento de 4,1%, a 28ª taxa positiva seguida nesse indicador.

Segmentos

Entre os setores que contribuíram para a variação positiva de junho estão as empresas de atividades jurídicas, as de administração de cartões de desconto e de programas de fidelidade e as de engenharia. Esses prestadores de serviços fizeram com que os serviços profissionais, administrativos e complementares interrompessem a queda contabilizada em maio e abril.

Os serviços prestados às famílias acumulam ganho de 4,1% nos últimos três meses, sendo 1,9% apenas em junho. O IBGE associa esse desempenho ao crescimento da receita de empresas de restaurantes e de espetáculos teatrais e musicais.

Três das cinco atividades investigadas pela pesquisa cresceram em junho, e a terceira a crescer foi a dos serviços de informação e comunicação. Do lado negativo estão as atividades de transportes e outros serviços.

No caso dos transportes, houve queda de 0,3% após aumento de 2,2% em maio. Puxaram a variação para baixo os segmentos de gestão de portos e terminais, transporte aéreo de passageiros, transporte rodoviário coletivo de passageiros e transporte por navegação interior de carga.

A pesquisa também revelou que o índice de atividades turísticas variou -0,4% de maio para junho, mas havia acumulado ganho de 4,3% no primeiro semestre. Segundo o IBGE, o volume de serviços no turismo se mantém 4,9% acima do patamar pré-pandemia e se encontra 2,6% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014.

Reforma tributária em pauta

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-08-11#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-29/1
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Reforma tributária em pauta



« **ECONOMIA** » Especialistas em economia e interlocutores de vários segmentos do setor produtivo de comércio, bens, serviços e turismo, que se reúnem em Natal para a 38ª edição do Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais, defendem que a reforma tributária precisa simplificar o processo fiscal e não aumentar impostos. « **PÁGINA 7** »

Sindicatos empresariais defendem a simplificação de impostos no País

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-08-11#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-29/6-7
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Sindicatos empresariais defendem a simplificação de impostos no País

«CNSE» Presentes na 38ª edição do CNSE, em Natal, representantes de sindicatos empresariais defenderam que a reforma tributária precisa simplificar o processo fiscal e não aumentar impostos

A reforma tributária precisa simplificar o processo fiscal e não aumentar impostos. É o que afirmam especialistas em economia e interlocutores de vários segmentos do setor produtivo de comércio, bens, serviços e turismo que se reuniram em Natal nesta semana para a 38ª edição do Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE). O evento é promovido pelo do Sindicato do Comércio Varejista do RN (Sindilovjas/RN) e Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN) e acontece no Centro de Convenções da capital potiguar, reunindo quase 1.200 representantes sindicais e empresariais de todo o Brasil. Nesta quinta-feira (10), o CNSE contou com palestras e debates sobre temas como cenário econômico, reforma sindical e fontes de custos de atividades, negociações coletivas e perspectivas para o RN e o País. Essa é a segunda vez que Natal é o palco do congresso, realizado uma vez por ano, nas principais capitais do comércio no País.

Nesta quinta-feira, uma das palestras teve o tema "Cenário Econômico: Perspectivas e Ameaças" com análise das perspectivas de reforma tributária, cenários de inflação e programas de estímulo ao comércio, com os economistas Guilherme Meredís, Marcelo Portugal e José Luiz Oreiro.

Para o palestrante Guilherme Meredís, ex-secretário de Fazenda do Rio de Janeiro e atual diretor de Economia e Inovação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Brasil se recupera de duas situações que merecem estruturalmente na economia: a pandemia de covid-19, com desemprego e queda de renda, e conflitos geopolíticos, que acabam afetando o País.

"No Brasil temos perspectivas melhores por dois motivos principais: a redução da taxa de juros que começou e deve continuar. Tem o programa Desempenho para aliviar a dívida das famílias. Essa combinação das duas vai abrir espaço para consumo e o varejo e o comércio devem sentir isso ao longo do tempo, principalmente em 2024. Te-

mos discussões importantes como o arcabouço fiscal e a reforma tributária, apesar de estar no início", aponta. "Houve um passo importante na Câmara mas tem muito caminho pela frente. Vale lembrar que só estamos discutindo uma Emenda Constitucional, é a moldura de um quadro. Depois é que vamos discutir a pintura que são as alíquotas, formas de cobrança. Essa discussão será fundamental. Das coisas são unânimes: precisamos de uma reforma tributária que simplifique o sistema e acabe com esse manuseio tributário que vivemos há décadas, mas todos estão de acordo que ninguém mais aguenta a carga tributária", cita.

Na avaliação do presidente do Sindilovjas/RN, Gilberto Costa os empresários no Rio-Grande do Norte têm encontrado dificuldades em virtude da situação fiscal e econômica do Estado. Costa relembrou o aumento de 18% para 20% de ICMS promovido pelo Governo do Estado em 2022, alertando que RN foi na contramão de estados vizinhos. Ele cita que uma perspectiva positiva é a reforma tributária, em discussão no Congresso, com possibilidade do comércio ser impactado positivamente.

"Viajamos e percebemos que o pior cenário é o do RN. Outros estados estão em ritmo diferente. Os nossos vizinhos estão num ritmo distinto. Nós precisamos de uma linha para desenvolvimento do Estado. Estamos perdidos. Entre as dificuldades estão a carga tributária: é o único Estado que aumentou 2 pontos no ICMS e os vizinhos não. Isso já é um peso", disse. Ele afirma que a reforma tributária é algo a longo prazo. "Ainda não temos uma posição exata, mas a perspectiva é melhor. O problema do Brasil é a quantidade de impostos e a burocracia. Essa reforma não pode aumentar imposto", defende.

O presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Quaciro, corroborou a reforma tributária, que é urgente e importante, não pode aumentar impostos. Ela precisa simplificar, no máximo, manter o que já existe, não pode ter aumento. Nos preocupa essa incerteza de não sabermos os percentuais do IVA".



Congresso de sindicatos empresariais segue até hoje no Centro de Convenções e reúne 1.200 pessoas

Inflação menor deve aliviar varejo

Enquanto potências internacionais vivem momento marcado por alta dos juros e desaceleração econômica, o Brasil tem uma das menores inflações do mundo. De acordo com Guilherme Meredís, esse é um sinal de que as medidas adotadas pelo Banco Central tiveram um impacto positivo e devem provocar queda de juros nos próximos meses. Para o economista, a perspectiva é positiva principalmente para famílias e empresas que se endividaram durante a crise sanitária iniciada em 2020.

"A pandemia causou uma queda acentuada de renda e de empregos. O resultado? Famílias e empresas se endividaram muito. O endividamento das famílias saiu de 60% para quase 80%. Temos um aperto no orçamento familiar, que explica essa baixa no consumo, principalmente no varejo. Com a queda da taxa de juros, a gente deve ver um alívio não só para as famílias, mas também para as empresas, que ficaram devendo bilhões em dívidas tributárias federais", explicou o economista.

O saldo positivo na geração de empregos também colabora para um momento de otimismo no comércio, mas com cuidado. José Luiz

Oreiro aproveitou o espaço do debate para alertar sobre a qualidade dessa mão de obra. "De fato, a taxa de desocupação vem caindo. No primeiro trimestre o mercado de trabalho brasileiro tinha 107 milhões de postos de trabalho. A questão é que, destes, só 35 milhões eram empregos formais. Ou seja, a maior parte está sem carteira de trabalho assinada, sem direitos e garantias", comentou o especialista.

Para Marcelo Portugal, essa perspectiva positiva também depende da manutenção dos pilares macroeconômicos por parte do governo e deve ser encarado com cautela. "Temos que tomar cuidado para não reduzir a taxa de juros rápido demais e ter problemas no futuro. Essa decompressão monetária, o remédio, tem de ser usado de forma que a doença não volte. Em julho, a inflação deve ser baixa mais ou menos; mas muito pela manipulação dos preços, como a Petrobras vem fazendo com os combustíveis", disse.

Além disso, o economista também acredita que o impacto da agenda econômica adotada pelo governo brasileiro vai aliviar as questões financeiras. "Os preços têm uma lógica e devem ser determinados pelo mercado, então acho

que existe uma tendência razoável de perdemos esses pilares econômicos. A economia brasileira depende de renda e crédito, mas também de boas expectativas e vontade de comprar. Não adianta a pessoa ter dinheiro e crédito, mas achar que vai perder o emprego", afirmou.

Novo arcabouço fiscal

No caso do Regime Fiscal Sustentável, também conhecido como arcabouço fiscal, que estabelece novas regras para a gestão do orçamento público, Marcelo Portugal considera a medida um retrocesso. "A carga tributária vai subir, e alguém aqui vai ter que pagar mais imposto. Com o teto, os gastos públicos não podiam crescer mais que a inflação; agora, a tendência é que eles aumentem cada vez mais", explicou.

Para José Luiz Oreiro, o teto de gastos é um dos responsáveis pela estagnação da economia a partir do segundo semestre de 2014. "A gente observa que, até aquele momento, o Brasil vinha crescendo uma média de 3% por ano. De lá para cá, sofremos uma perda permanente de PIB, quando vamos conseguir recuperar nunca mais", afirmou Oreiro.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.463

SEXTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 2023

R\$ 6,00

Câmara aprova revisão da Lei de Cotas e a torna permanente

A Câmara aprovou a revisão da Lei de Cotas na educação. A norma passa a ser expressamente permanente, com previsão de atualização a cada dez anos. Antes, determinava-se reavaliação após dez anos, o que criou insegurança jurídica. O texto tem de passar pelo Senado e por sanção presidencial. **Cotidiano B5**

Prisão de Silvinei é alvo de críticas por base em hipótese

Especialistas em direito penal julgam insuficiente o argumento usado para prender o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques por suposto risco a investigação: a hipótese de ele ainda influenciar agentes da corporação. **Polícia A4**

Cid tentou acessar 99 vezes email do governo bloqueado

Política A9

Acordo por direitos autorais favorece empresa nacional

Acordo selado na quarta (9) entre artistas, setor audiovisual e o relator do projeto de lei dos direitos autorais na Câmara dá a empresas nacionais, como a Globo, três anos para adaptação a novas regras. Medida exclui estrangeiras, como Netflix. **Política A8**

Gilmar anula provas contra Lira no caso kit robótica
Ministro do STF invalidou parte da investigação sobre kits comprados com verba pública em Alagoas e beneficiou Arthur Lira. A análise do caso foi retirada do plenário virtual. **A10**

MÔNICA BERGAMO Polícia alegou chuva para não periciar morte em Guarujá

Ilustrada C2

Cotidiano B5
Lei paulista que proíbe vender cães e gatos em pet shop aguarda sanção

Ilustrada C3
Sem fim à vista para greve em Hollywood, entrega do Emmy é adiada para janeiro

Guia C9
Festival Taste SP no parque Villa-Lobos, tem Fasano, Aizomê e Mocotó no cardápio



Partidários de Fernando Villavicencio socorrem mulher ferida após disparos no fim de comício do candidato, assassinado na quarta (9) em Quito **APF**

Equador adota estado de exceção após presidenciável ser morto

Polícia prende 5 suspeitos pelo assassinato de Fernando Villavicencio; facção reivindica atentado

O assassinato do candidato à Presidência do Equador Fernando Villavicencio levou o governo de Guillermo Lasso a declarar estado de emergência ontem. Villavicencio foi morto a tiros após um evento político na noite de quarta (9) em Quito.

A polícia equatoriana prendeu cinco homens pelo crime, e um sexto foi morto em confronto por segurança no local do atentado, o ginásio de uma escola. Vídeo atribuído à facção criminosa emergente Los Lobos reivindica a autoria do ataque.

Los Lobos têm supostos vínculos com cartéis mexicanos. E Villavicencio dissera ter recebido ameaças de outra gangue, Choneros, ligada ao narcotráfico colombiano. O crime expõe o agravamento da situação de segurança no país sul-americano.

Lasso colocou as Forças Armadas para policiarem as ruas do país e se referiu ao atentado como um crime político executado para sabotar o processo eleitoral. Os equatorianos vão às urnas no próximo dia 20, e a votação foi mantida.

Villavicencio, 59, foi jornalista e congressista. Egresso da esquerda, vinha migrando para a centro-direita sem abandonar algumas bandeiras progressistas e pairava, a depender da pesquisa, entre o segundo e o quinto lugar nas preferências. **Mundo A12**



Daniilo Verpa/Folhapress

SANTA IFIGÊNIA BAIXA PORTAS CONTRA CRACOLÂNDIA

Protesto contra insegurança e prejuízos com fluxo de usuários reuniu donos e funcionários de lojas, moradores e sindicalistas na tradicional rua de comércio do centro de SP **Cotidiano B2**



EDITORIAIS A2

Sangue nos Andes
Sobre assassinato de presidenciável no Equador.

Brasil mais indígena
A respeito de dados do censo e políticas públicas.

ATMOSFERA

São Paulo hoje
31°
16°
0h 6h 12h 18h 24h

Lucro trimestral de grandes bancos cai 8,6% e soma R\$ 24,3 bi **Mercado A20**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Sexta-feira 11 de AGOSTO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47414
estadão.com.br



MARCELO CHELLO/ESTADÃO

Área protegida de Mata Atlântica é 4 vezes maior que a registrada

Levantamento da SOS Mata Atlântica aponta que cadastro federal desconhece a maior parte das unidades de conservação do bioma. A Prainha Branca (foto), região isolada no Guarujá, faz parte de uma Área de Proteção Permanente, mas é exceção. —A18

Educação —A15

Revisão amplia acesso dos mais pobres ao ensino via Lei de Cotas

— Câmara altera valor da renda per capita e inclui quilombolas

Aprovada pela Câmara, a reformulação da Lei de Cotas no ensino superior federal diminui de 1,5 para 1 salário mínimo a renda per capita familiar máxima do candidato ao ingresso pelas cotas por ter cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. Em vez de os cotistas concorrerem exclusivamente às vagas reserva-

R\$ 1.320
por membro da família é o novo limite de renda para os candidatos a cotistas em universidades federais

das para seu subgrupo (pretos, pardos ou indígenas), como acontece desde a implantação do sistema, em 2012, o acesso po-

derá ocorrer pelas vagas gerais. Se o candidato não alcançar a nota nas vagas gerais, o índice será usado para concorrer às vagas reservadas a seu subgrupo. Outra mudança é a inclusão dos quilombolas no sistema. Para especialistas ouvidos pelo Estadão, as mudanças facilitarão o acesso de alunos mais pobres ao ensino superior. O texto terá de passar pelo Senado.

Projeto recomenda reserva de vaga na pós

De acordo com o texto aprovado na Câmara, essa decisão ficará a cargo de cada universidade. Recentemente, o benefício foi aprovado pelo Conselho da Unicamp. —A17

Federação —A6

Nordeste e Norte recebem R\$ 123 bi, mas desigualdade persiste

Valor é o total que os 16 Estados do Norte e do Nordeste receberam da União desde 2019. Governador Romeu Zema (MG) quer que Sul e Sudeste também atuem em bloco.

70%
da receita do Amapá vem de transferências da União

E&N Movimento inédito —B9

Montadoras pedem fim de subsídios para a Stellantis em Pernambuco

Fabricantes de veículos se uniram contra incentivos às fábricas no NE e CO. Stellantis recebe R\$ 5 bilhões por ano.

E&N Audiência no Senado —B1

Crédito rotativo do cartão deve ser extinto, afirma presidente do BC

Roberto Campos Neto disse que solução "encaminhada" é a de parcelamento do débito com juros menores.

Após execução de candidato —A12

Equador decreta estado de exceção e mantém eleição de presidente no dia 20

Gangue Los Lobos disse ter assassinado Fernando Villavicencio e ameaçou outro candidato, Jan Topic.

Notas e Informações —A3

Governo amarra a Petrobras

Eliane Cantanhêde —A7
O presente e o futuro da direita

Laura Karpuska —B5
Nem sempre mais tecnologia traz progresso

Música —C1

Registro inédito reúne Gal e João Donato

Gravado em cassete, show de 1993 traz a dupla cantando clássicos como 'A Rá', 'Verbos do Amor' e 'Nasci para Bailar'

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 25/9/2018



Drinque —C8

Ousado ou clássico, onde beber um bom martini

E&N Aeroportos —B7

Rio faz acordo com a União para reativar voos no Galeão

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 28/2/2018

Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
16' Min. 31' Max.

ISSN: 1516-2034
0 711414 50010

PRESTACREDE
P

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Craques reunidos: Festival une artistas históricos e revelações na Marina da Glória

SEGUNDO CADERNO



Seleção. Luedji Luna, Caetano e Adriana Calcanhotto estão entre as atrações

O GLOBO



Trineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 2023 ANO XXIX - Nº 32.876 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

REEQUILÍBRIO AÉREO

Governo decreta redução de voos no Santos Dumont para viabilizar Galeão

A partir de janeiro, aeroporto do Centro, que terá pista reformada, só terá rotas para São Paulo e BH

Depois de uma novela que durou meses de negociações, o governo federal anunciou ontem a limitação de voos do Santos Dumont, com o objetivo de estimular o uso do Galeão, decisivo para a economia do Rio. A partir de janeiro, o Santos Dumont, cuja pista passará por reformas, só terá rotas para terminais do-

mésticos localizados a até 400km de distância, o que na prática reduz a lista de destinos a Congonhas (SP), Pampulha (Belo Horizonte) e Vitória (ES). A medida, fruto de acordo com a prefeitura e o governo estadual do Rio, foi anunciada por Lula e assinada pelo ministro dos Aeroportos, Márcio França. **PÁGINA 13**

VERA MAGALHÃES

Lula investe no Rio para retomar eleitor de Bolsonaro **PÁGINA 2**

FLÁVIA OLIVEIRA

Política de segurança não pode admitir execução sumária **PÁGINA 3**

PEDRO DORIA

Potencial e nível de ameaça da IA ainda são incógnita **PÁGINA 3**

Investimentos no Rio incluem BRT e anel viário na Zona Oeste

Desembolso de R\$ 2,6 bilhões em mobilidade prevê compra de 700 ônibus para sistema e abertura de via para desafogar a região. **PÁGINA 25**

Agenda de Lula, Paes e Castro expõe laços políticos e desenha 2024

Presidente e prefeito reforçam aliança na cidade e fazem aceno a governador, vaiado ontem por plateia lulista. **PÁGINA 7**

Novidades novas



Xandão de olho no Bolsonaro

Tarcísio ameaça deixar partido se Republicanos entrar no governo

Negociações da sigla para ganhar um ministério expõem desconforto do governador e causam racha interno. **PÁGINA 4**

Gilmar anula provas ligadas a Lira no caso do kit robótica

Ministro do STF concordou com tese de que o presidente da Câmara não teve seu foro especial respeitado pela PF. **PÁGINA 8**



Catástrofe no santuário

Com os incêndios se alastrando e ao menos 53 mortes, autoridades preveem que este será o pior desastre ambiental da História do Havai, que teve decretado estado de catástrofe pelo presidente Biden. Família brasileira radicada em Lahaina (foto) relata saga durante a fuga. "Se algo acontecesse, pularíamos no mar", diz Rafaela Bentes. **PÁGINA 20**

Um aperitivo da festa da boa mesa carioca

RIO GASTRO NÔMIA A primeira noite da 13ª edição do Rio Gastronomia, ontem, no Jockey, já deu a dimensão do sucesso do evento. O público se espalhou entre os 35 bares e restaurantes e aproveitou diversões como a tirolesa e a roda-gigante, além de curtir o show de Evandro Mesquita. O maior evento do gênero no país vai até dia 20. **PÁGINA 25**



Grande festa. Rio Gastronomia ocupa uma área ainda maior do que em 2022

PRÊMIO RIO SHOW DE GASTRONOMIA

Um guia com os melhores restaurantes da cidade

Câmara tem consenso para votar remuneração de conteúdo jornalístico

O presidente da Casa, Arthur Lira, quer levar a plenário na próxima semana projeto que obriga "big techs" a pagar a empresas de mídia e artistas por usar seus trabalhos. **PÁGINA 14**

Assassinato expõe crise de segurança no Equador

Seis suspeitos da execução do presidente equatoriano Fernando Villavicencio foram presos. País, que teve decretado estado de exceção e manteve as eleições no dia 20, vive alta da violência com a ação de narcotraficantes. **PÁGINA 18**

Castro quer construir muro antibalas de fuzil na Linha Vermelha

Segundo governador, barreiras devem ser erguidas em trechos "de risco" da via. Para especialista em segurança, medida é ineficaz e espreque moradores das comunidades do entorno. **PÁGINA 24**

LIGA SAUDITA Nova meca do futebol

Com gastos bilionários para contratar astros da bola e atenuar a imagem da Arábia, torneio que começa hoje vira um dos mais atraentes do mundo. **PÁGINA 29**

"TAPETE ARTIFICIAL" Grama sintética, em alta nos estádios, provoca debate sobre lesões **PÁGINA 28**

Vinhos

Como Alexandre de Lur Saluces, morto na semana passada, elevou a imagem do Château d'Yquem EU&



Literatura

Pedro Corrêa do Lago construiu um dos dois maiores acervos de manuscritos das Américas EU&



Cinema

"A Batalha de Argel" (1966), de Gillo Pontecorvo, lidera lista dos principais filmes políticos EU&

Sexta-feira, 11 de agosto de 2023
Ano 24 Número 5813 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor ECONÔMICO

Governo estuda alíquota entre 17% e 20% sobre compras no exterior de até US\$ 50

Comércio eletrônico A intenção é que a tarifa seja cobrada até outubro, podendo ser aplicada nova elevação em dezembro. O varejo nacional defende cobrança de 40%

Adriana Mattos
De São Paulo

O Ministério da Fazenda estuda aplicar alíquota de imposto de importação sobre remessas estrangeiras de até US\$ 50 entre 17% e 20% sobre o valor da compra, apurou o Valor. A medida alteraria a tarifa em vigor, zênita para as plataformas estrangeiras que seguem as normas do programa Remessa Conforme, lançado neste mês. O comércio nacional critica o imposto zero, defendendo isonomia tributária entre as em-

presas locais e as sediadas no exterior. A questão não está decidida, mas é vista como saída para equilibrar a carga fiscal paga pela indústria e pelo varejo nacionais e pelos marketplaces asiáticos. O ministro diz que prosseguem as negociações sobre "futuros ajustes na alíquota federal". A intenção é iniciar a cobrança entre 17% e 20% até outubro nas transações de lojas estrangeiras para pessoas físicas. A depender da repercussão, a tarifa subiria em etapas. Até dezembro, haveria nova elevação, caso haja ambiente político. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já havia av-

erido uma alíquota intermediária para compras de até US\$ 50, a ser definida após ouvir varejistas nacionais e plataformas, mas ele enfrenta resistências no governo. Com adesão voluntária, o Remessa Conforme disciplina o envio de produtos estrangeiros ao país. Se as normas forem cumpridas, a plataforma é liberada de cobrar imposto de 40% sobre venda dos lojistas aos consumidores. Na prática, a arrecadação não ocorre de forma efetiva, porque há fraudes na passagem de bens adquiridos em marketplaces no Brasil, para evitar o pagamento dos 40%, dizem redes locais.

As empresas que aderirem às novas regras deverão cobrar dois tributos nas vendas. Será mantido o ICMS de 17%. A nova alíquota se somaria ao imposto estadual, ambos cobrados sobre o valor da remessa. O Valor apurou que o varejo considera aceitável uma alíquota de 40%, que se somaria aos 17% de ICMS, mas cresce no setor a visão de que um acordo depende de flexibilizar a proposta. Já os marketplaces internacionais entendem que a alíquota de 17% afeta a operação. A Slen apresentou à Fazenda uma tarifa inferior à pleiteada pelo varejo nacional, disse uma fonte. **Página B1**

Campos Neto indica fim do crédito rotativo

Guilherme Pimenta, Caetano Tonet e Jéssica Sant'Ana
De Brasília

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse ontem que a solução em construção para baixar os juros do cartão de crédito é acabar com o rotativo — com taxa média de 43,7% ao ano —, que seria substituído por um parcelamento com juros de até 9% ao mês, equivalentes a uma taxa anual de 181,27%. "Quem não paga vai direto para o parcelamento, ao redor de 9%", afirmou ele. Haveria, ainda, "algum tipo de tarifa para desincentivar esse parcelamento". O anúncio, inesperado, foi bem recebido pelo Ministério da Fazenda. Em nota, a Febraban disse que "busca uma solução construtiva que passe por uma transição sem rupturas, que pode incluir o fim do crédito rotativo e um redesenho das compras parceladas". **Página C1**

Elevação do petróleo aumenta a defasagem nos combustíveis

Kariny Leal e Fábio Couto
Do Rio

A diferença entre os preços da gasolina e do óleo diesel definidos pela Petrobras e as cotações internacionais alcançou os maiores níveis registrados no ano, colocando mais pressão para que a estatal promova reajustes. Caso a empresa opte por elevar os preços nas refinarias, será a primeira vez desde a adoção da nova estratégia comercial. O aumento do Brent elevou a defasagem da gasolina da Petrobras para 35,4% (R\$ 1,21 por litro) em relação aos preços internacionais, segundo o Índice do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CIBIE). No diesel, a defasagem foi a 29,3% (R\$ 1,28 por litro). Para a Sonox, a diferença da gasolina é de 24% (R\$ 0,6 por litro) e de 36,2% no diesel (R\$ 1,10 por litro). Em ju-

riho o Brent avançou 15,5%, com a expectativa de demanda melhor de países asiáticos e de menor oferta pelos integrantes da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), de acordo com a Sonox. A política de preços da Petrobras, aprovada em 16 de maio, tem gerado alertas de analistas. Desde então, ressaltam que o teste real da nova estratégia viria quando os preços do Brent se mantivessem além dos US\$ 80. Na quarta-feira (9), o barril encerrou o pregão cotado a US\$ 87,55. A situação de preços defasados por um longo tempo acentua um risco de desabastecimentos pontuais em algumas regiões. Ontem à noite, a estatal divulgou nota reagindo que tenha reduzido a oferta de diesel no país. "A companhia está cumprindo integralmente suas obrigações junto às distribuidoras, entregando todo o volume contratado", afirmou a empresa. **Página B4**

Mudanças



"Minha especialidade não é negócio, mas organizar pessoas e recursos para alcançar resultados", diz, à Mesa com o Valor, o ex-ministro e ex-presidente da Petrobras e da BRP, Roberto Parente. E&E

Santos Dumont só terá voos de até 400 km

Caio Sartori e Rafael Bittencourt
Do Rio e de Brasília

Após limitar a capacidade operacional do Aeroporto Santos Dumont, na região central do Rio, para aumentar a demanda no Aeroporto do Galeão, portaria do governo federal estabeleceu também uma restrição "por perímetro". O aeroporto só poderá realizar voos para terminais de passageiros que estejam a 400 km de distância, o que deve abarcar Congonhas (SP) e Vitória, no Espírito Santo. Confins (MG), embora esteja dentro do limite estabelecido, ficou de fora por operar voos internacionais. Brasília também, mas poderá ser incluída por projeto de lei. A medida só deve entrar em vigor a partir de 2 de janeiro de 2024, para não causar transtornos às pessoas que já compraram passagens. **Página A6**

Em ambiente de tensão, Equador mantém eleição

Fernanda Simas
De São Paulo

A menos de dez dias da eleição, o assassinato de Fernando Villavicencio, candidato à Presidência do Equador, muda o cenário e pode aumentar a instabilidade no país. O presidente Guillermo Lasso responsabilizou o crime organizado pelo atentado e decretou estado de exceção, mas manteve a votação para o dia 20. Em 1º lugar nas pesquisas estava, até a data do crime, Luisa González, candidata do ex-presidente Rafael Correa. Villavicencio aparece em posição intermediária, como o líder indígena Yaku Pérez, o ex-vice-presidente Otto Sonnenholzner e o conservador Jan Topic. **Página A13**

Argentinos vão às primárias no domingo

Roberto Lameirinhas
De São Paulo

Os argentinos escolherão neste domingo os candidatos à Presidência na eleição de outubro, com potencial para lançar o país em mais turbulência e acelerar a deterioração econômica, a depender dos resultados. As Paso (sigla de primárias abertas, simultâneas e obrigatórias) devem indicar uma tendência mais clara sobre quem é o mais cotado para conduzir o país, mergulhado novamente em grave crise econômica. O próximo governo terá de buscar soluções para controlar a inflação alta, o baixo crescimento, reservas internacionais negativas e o aumento da pobreza. Apenas um dos dois candidatos da oposição moderada — o prefeito de Buenos Aires, Horacio Larreta, e a ministra de Segurança do ex-presidente Mauricio Macri, Patricia Bullrich — deve seguir na disputa após as primárias e chegar ao 1º turno. Os dois disputam a vaga pela coalizão Juntos por el Cambio. Entre os demais candidatos, dois chegam em situação mais confortável às Paso: Sergio Massa, ministro da Economia do governo de Alberto Fernández, e o radical de direita Javier Milei. **Página A15**

Indicadores

Dólar/Real	10/08/23	-0,05 %	R\$ 2,52
Selic (anual)	10/08/23	12,75%	an. est.
Selic (taxa efetiva)	10/08/23	13,39%	an. est.
Dólar comercial (B3)	10/08/23	4,90%	R\$ 2,52
Dólar comercial (Interbolsa)	10/08/23	4,90%	R\$ 2,52
Dólar turismo (Interbolsa)	10/08/23	4,88%	R\$ 2,51
Euro comercial (B3)	10/08/23	5,39%	R\$ 5,05
Euro turismo (Interbolsa)	10/08/23	5,40%	R\$ 5,05

Centenário de luxo



O icônico hotel carioca Copacabana Palace, que hoje pertence ao grupo de luxo LVMH, completa em anos rodados de histórias. "É uma grande responsabilidade para nós. Além de ser um negócio que precisa gerar resultados, o hotel exige um malabarismo entre a sustentabilidade e o cuidado com um patrimônio histórico", diz o gerente-geral do Copac, Ulisses Marreiros. E&E

GRÁFICOS

